



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2 0 0 8

SANTO ANDRÉ

2009



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADDAD

REITOR
ADALBERTO FAZZIO

VICE-REITOR
ARMANDO ZEFERINO MILIONI

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
HÉLIO WALDMAN

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
EDUARDO DE M. GREGORES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
EDUARDO DE M. GREGORES

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
GUIOU KOBAYASHI

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ CARLOS RODRIGUES SILVA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
RICARDO SILOTO DA SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
MARCELO AUGUSTO LEIGUI DE OLIVEIRA

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO
VALDECIR MARVULLE

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS
GILBERTO MARTINS

Coordenação da Elaboração:

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI

SUMÁRIO*

1 . IDENTIFICAÇÃO	1
2. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	2
2.1. PROGRAMAS	2
2.1.1. PROGRAMA 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO.....	2
2.1.1.1 – AÇÃO 10H3 – EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	3
2.1.1.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	3
2.1.1.1.1.3 – AVALIAÇÃO DO RESULTADO	4
2.1.1.1.1.4 DADOS GERAIS	5
2.1.1.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	5
2.1.1.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	5
2.1.1.2– AÇÃO 12EL – IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.....	5
2.1.1.2.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	5
2.1.1.2.1.3 RESULTADOS.....	6
2.1.1.2.1.4 DADOS GERAIS	7
2.1.1.2.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS.....	7
2.1.1.2.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	8
2.1.1.3 – AÇÃO 4002 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	11
2.1.1.3.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	11
2.1.1.3.1.3 - RESULTADOS	12
2.1.1.3.1.3.1 - DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS.....	12
2.1.1.3.1.3.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO	12
2.1.1.3.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS.....	13
2.1.1.3.1.3.4 – DADOS	13
2.1.1.3.1.3.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS.....	13
2.1.1.3.1.3.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	13
2.1.1.4 – AÇÃO 4004 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	14
2.1.1.4.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	14
2.1.1.4.1.3 RESULTADOS	14
2.1.1.4.1.4 DADOS GERAIS.....	18
2.1.1.4.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS.....	18
2.1.1.4.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	18
2.1.1.5– AÇÃO 4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO;.....	18
2.1.1.5.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	18
2.1.1.5.1.3 - RESULTADO	19
2.1.1.5.1.3.1 DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS	19
2.1.1.5.1.3.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO	19
2.1.1.5.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS	20
2.1.1.5.1.4 DADOS.....	20
2.1.1.5.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LOA 2008	21
2.1.1.5.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS.....	21
2.1.1.6 - AÇÃO 6368 – INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO	21
2.1.1.6.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	21
2.1.1.6.1.3 RESULTADOS	21
2.1.1.6.1.4 DADOS GERAIS.....	22
2.1.1.5.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS.....	22
2.1.1.5.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	22
2.1.2. PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS- GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	22
2.1.2.1 – AÇÃO 4006 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO;.....	24
2.1.2.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	24

2.1.2.1.1.3 - AVALIAÇÃO DO RESULTADO.....	24
2.1.2.1.1.3.1 – DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS.....	27
2.1.2.1.1.3.2 – MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO	27
2.1.2.1.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS.....	28
2.1.2.1.1.4 DADOS GERAIS.....	28
2.1.2.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	29
2.1.2.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	29
2.1.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO.....	29
2.1.3.1 AÇÃO 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES;.....	29
2.1.3.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	29
2.1.3.1.1.3 RESULTADOS	30
2.1.3.1.1.4 DADOS.....	30
2.1.3.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	31
2.1.3.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	31
2.1.3.2 – AÇÃO 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS;.....	31
2.1.3.2.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	31
2.1.3.2.1.3 – RESULTADOS.....	31
2.1.3.2.1.4 - DADOS.....	32
2.1.3.2.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	32
2.1.3.2.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	32
2.1.3.3 – AÇÃO 2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	32
2.1.3.3.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	32
2.1.3.3.1.3 – RESULTADOS.....	33
2.1.3.3.1.4 – DADOS	33
2.1.3.3.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	34
2.1.3.3.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	34
2.1.3.4 – AÇÃO 2012 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS.....	34
2.1.3.4.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	34
2.1.3.4.1.3 - RESULTADOS	34
2.1.3.4.1.4 - DADOS	35
2.1.3.4.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	35
2.1.3.4.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	35
2.1.4. PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.....	35
2.1.4.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.	36
2.1.4.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS	36
2.1.4.1.1.3 - RESULTADOS	36
2.1.4.1.1.3.1 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	38
2.1.4.1.1.4 – DADOS	39
2.1.4.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS	39
2.1.4.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS	39
2.2. DESEMPENHO OPERACIONAL	40
2.2.1 QUADRO GERAL.....	40
2.2.1.1 INDICADOR OU PARÂMETRO UTILIZADO PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL.....	40
2.2.2 SECRETARIA GERAL	40
2.2.2.1 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2008:	40
2.2.3 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	42
2.2.3.1- ATUAÇÃO EM 2008	43
2.2.3.2 - AQUISIÇÕES 2008.....	45
2.2.3.3 – DESEMPENHO OPERACIONAL.....	46

2.2.3.4 – DESAFIOS	46
2.2.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	47
2.2.4.1 O GERENCIAMENTO FLEXIBILIZADO	48
2.2.4.2. ATIVIDADES DAS ÁREAS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO.....	48
2.2.4.2.1. COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	48
2.2.4.2.2 - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS	49
2.2.4.2.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE SUPRIMENTOS E AQUISIÇÕES	49
2.2.4.2.3.1 - SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO	50
2.2.4.2.3.2 - AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	50
2.2.4.2.3.2.1 - PREGÕES ELETRÔNICOS	51
2.2.4.2.3.2.2 - CONCORRÊNCIAS.....	52
2.2.4.2.3.2.3 – CONVITES	53
2.2.4.2.3.2.4 - DISPENSAS DE LICITAÇÕES.....	54
2.2.4.2.3.2.5 - INEXIGIBILIDADES	54
2.2.4.2.3.2.6 - IMPORTAÇÃO	55
2.2.4.2.3.2.7 - CONTRATOS	56
2.2.4.2.3.3 - RESULTADOS OBTIDOS E DIFICULDADES	58
2.2.4.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	58
2.2.4.3.1 - EXECUÇÃO FINANCEIRA	60
2.2.4.3.2 - RESTOS A PAGAR.....	61
2.2.4.3.3 - SUPRIMENTOS DE FUNDOS.....	62
2.2.4.3.4 - OUTROS	63
2.2.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA	63
3 . INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	66
4 . INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66
5 . INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIOS	66
6 . INFORMAÇÕES SOBRE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA.....	66
7 . DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	66
8 . INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	67
9 . DECLARAÇÃO DO GESTOR SOBRE BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	67
10 . DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO	67
11 . INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	67
ANEXO I.....	68

* A numeração de subitens deste relatório foi elaborada de acordo com a numeração encontrada no Anexo II da Decisão Normativa N° 93, de 03 de dezembro de 2008.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 . IDENTIFICAÇÃO

A UFABC - Fundação Universidade Federal do ABC tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Localiza-se na região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Conforme seu Estatuto, a UFABC tem por objetivo a produção e a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico, e conta, para tal, de uma estrutura administrativa executiva composta pela Reitoria e por Centros de natureza acadêmica. A primeira, componente dos órgãos superiores da instituição, é composta pela Vice-Reitoria; Pró-Reitorias; Gabinete; Procuradoria Jurídica; Prefeitura Universitária; Órgãos de Apoio Acadêmico; Órgãos de Apoio Complementar; Órgão de Administração de Recursos Humanos e Assessorias. Formam a estrutura, ainda, os órgãos deliberativos: Conselho Universitário; Conselho de Ensino e Pesquisa e Conselho de Desenvolvimento da UFABC.

Os Centros são a menor fração da estrutura universitária e organizam-se em: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Optou-se por evitar a separação entre áreas de conhecimento, distanciando-se da organização em departamentos, buscando-se intensificar o trabalho interdisciplinar e ampliação da interlocução entre docentes e discentes.

O ano letivo na UFABC está dividido em três trimestres, cada qual com 12 semanas. Entre os mesmos, interpõem-se duas semanas, uma para provas e outra para descanso e matrícula.

As atividades acadêmicas de pesquisa e administrativas da UFABC são realizadas em três diferentes locais na cidade de Santo André: unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 - Bairro Jardim - CEP: 09090-400 - Telefone: 11-4437-8400, onde também se situa a Reitoria; unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 - Bairro Valparaíso - CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994-2532 / 11-4427-8046, onde ocorre parte das atividades de graduação; e unidade Santa Adélia, na Rua Santa Adélia, 166 - Bairro Bangu - CEP 09210-170 - Telefone: 11-4996-3166, onde também está sendo realizada a obra de construção do Campus de Santo André.

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC	
Natureza Jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação – MEC	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei de criação nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005). Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006 e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU de 30/05/2006). Regimento geral aprovado pela Portaria nº 37 de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007).	
CNPJ	07.722.779/0001-06	
Nome e código no SIAFI	Fundação Universidade Federal do ABC – 26352	
Código da UJ titular do relatório	154503	
Endereço completo da sede	Rua Catequese, nº 242 – Bairro Jardim, CEP: 09090-400 – Santo André – SP. PABX (011) 4437-8400, fax (011) 4437-8521	
Endereço da página institucional na internet	www.ufabc.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Superior	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Fundação Universidade Federal do ABC	154503

Tabela 1- Dados identificadores da UFABC

2. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

2.1. PROGRAMAS

2.1.1. PROGRAMA 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO

A UFABC se insere no programa Brasil Universitário dentro das seguintes perspectivas: ampliar a oferta de vaga pública federal no ensino superior; apresentar um sistema acadêmico-pedagógico que respeite a diversidade sócio-cultural; promover o desenvolvimento integral do ensino, da pesquisa e da extensão e o de atender a condição de contemporaneidade da sociedade atual.

Assim, as atividades decorrentes devem ser objeto de acompanhamento e avaliação sistemáticos, de forma a que os recursos humanos formados e os conhecimentos gerados e transferidos à sociedade se dêem em conformidade com o desenvolvimento, que se pretende sustentável, do País.

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Monitor externo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso
Monitor interno	Bernarda Rodrigues Braga Silva ; Luciana Mendonça Gottschall
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior• Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial• Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial• Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação• Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno• Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

Tabela 2 – Dados gerais do programa

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Dentre as ações que compõem este Programa, em 2008 a UFABC foi responsável por cinco, quais sejam:

- Ação 10H3 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Bernardo do Campo;
- Ação 12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC;
- Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária;
- Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação;

- Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

2.1.1.1 – AÇÃO 10H3 – EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR – CAMPUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

2.1.1.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Dando sequência ao processo de aquisição de gleba para implantação de campus no município de São Bernardo do Campo, objeto de Instrumento de Compromisso de Venda e Compra acordado entre a UFABC e a Prefeitura Municipal, assinado em 20 de dezembro de 2007, em 2008 foi realizado o segundo pagamento do bem, no valor de R\$ 20.000.000,00

por meio do orçamento da Universidade, através de ação específica de Implantação do Campus São Bernardo. O terceiro, e último pagamento, se concretizará no ano de 200.

Para a viabilização da construção do campus, foram realizadas as seguintes atividades:

- Janeiro de 2008 - Solicitação, junto à Prefeitura Municipal, das diretrizes urbanísticas e edificações que agravavam o terreno, disponibilizadas março de 2008;

- Março de 2008 – Contratação de empresa para execução do levantamento planialtimétrico do terreno que soma aproximadamente 120.000 m²;

- Abril de 2008 - Contratação de empresa para execução dos estudos geotécnicos e sondagens – 20 perfurações - no terreno;

- Abril de 2008 – Contratação de Consultoria Técnica para auxiliar na elaboração do Edital de Projetos, uma vez que no quadro técnico-administrativo não havia mão de obra especializada para tal fim;

- Julho de 2008 – Publicação de Edital de Contratação de Projetos Completos para a Implantação do Campus São Bernardo, cuja conclusão do certame licitatório, se deu em dezembro com tendo como vencedora a empresa Benno Perelmutter Arquitetura e Planejamento Ltda. O valor ofertado pela empresa foi de R\$ 1.158.000,00 e o prazo previsto para realização do projeto foi de 10 meses.

Embasada em seu poder de posse do bem, foram realizadas ações no sentido de preservação e manutenção do patrimônio.

2.1.1.1.1.3 – AVALIAÇÃO DO RESULTADO

Nas primeiras vistorias executadas pela equipe técnica em janeiro de 2008, constatou-se duas ocupações no terreno: uma por uma empresa terceirizada pela Secretaria de Obras e Vias Públicas da Prefeitura Municipal, e outra pelo Vila Baeta Futebol Clube, ambos em regime de concessão de uso. A pedido, tais concessões foram revogadas no mês de maio de 2008, através de decreto municipal e em junho de 2008 a área foi desocupada.

Porém, por ser a área de grande extensão, não estava livre de invasões e descarrego de material de entulho clandestino. Para tanto foi providenciada, em novembro de 2008 a contratação de empresa para o fechamento da área com alambrados para evitar a entrada de caminhões clandestinos, juntamente com reforço de dois postos 24 horas de segurança patrimonial. O custo do alambrado foi de R\$ 69.500,00 e as atividades estão em andamento.

2.1.1.1.1.4 DADOS GERAIS

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus de São Bernardo do Campo, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Vaga Disponibilizada
Meta (não cumulativa):	250
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Prefeitura Universitária, Pró-reitoria de Administração e Núcleo de Tecnologia da Informação

Tabela 3 – Dados Gerais da Ação Expansão do Ensino Superior – Campus São Bernardo do Campo

2.1.1.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

A UFABC tinha como meta não cumulativa a disponibilização de 250 vagas para alunos em 2008.

2.1.1.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

Não foi possível disponibilizar essa quantidade de vagas, pois a UFABC encontra-se em processo de implantação nesse município. Está prevista, para o vestibular a ser realizado em 2009, para ingressantes em 2010, a oferta de vagas no município.

2.1.1.2– AÇÃO 12EL – IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

2.1.1.2.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

O objetivo geral é o do atendimento ao disposto na lei federal nº 11.145, de 26 de julho de 2005, que institui a Universidade Federal do ABC, com a finalidade de “ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.”

Certamente deverá atender às demandas de produção e difusão do conhecimento oriundas de diferentes pontos do país, porém, tem foco principal na inserção regional, conforme preconiza o referido texto legal:”mediante atuação multicampi na região do ABC paulista”.

Em 2008, o esforço para o cumprimento da ação foi concentrado:

- na continuidade da implantação do campus de Santo André, iniciada em 2006;

- no início da implantação do campus de São Bernardo do Campo, concretizado, no período, nas démarches para contratação do projeto;
- na adequação dos espaços alugados para servirem às atividades da instituição;
- na aquisição e montagem dos diversos equipamentos necessários ao funcionamento dos cursos de graduação;
- na contratação e gestão de serviços continuados.

2.1.1.2.1.3 RESULTADOS

Com relação à sub-ação construção do campus de Santo André, do ponto de vista financeiro foram executados ao longo de 2008 R\$40.223.318,72, totalizando R\$65.188.018,02 desde o início das obras, equivalente a 61,2% do total do contrato. Este percentual corresponde ao que foi possível realizar, em função das dificuldades encontradas no processo de implantação das obras do campus, especialmente pela necessidade de utilização de parte do terreno, em instalação precárias, para viabilizar a realização das atividades de graduação. Assim, o cronograma foi revisto a fim de se estabelecer prazos viáveis de serem cumpridos.

No período, a UFABC empenhou para a construtora, com recursos do orçamento de 2008, R\$ 20.276.091,39, dos quais R\$ 7.777.976,18 foram pagos ao longo do ano e os restantes R\$ 12.498.115,21 inscritos em Restos a Pagar. Também foram pagos em 2008 R\$ 31.641.612,62 do total de R\$ 47.287.913,30 que haviam sido inscritos em Restos a Pagar no final do exercício anterior.

Em relação à execução física da obra, a situação ao final do ano era a seguinte:

- Bloco A: concluídas todas as fundações e executada a superestrutura do conjunto com andamento concomitante dos serviços de arquitetura, instalações e equipamentos, conforme planilhas de medição. O cronograma aditado prevê a conclusão em dez/2009.
- Bloco B: concluído o edifício em maio de 2008.
- Bloco C: concluídos: o estaqueamento das fundações e execução das vigas baldrame. Foram iniciadas as estruturas do térreo do edifício.
- Bloco D: obras iniciadas em dezembro de 2008 com conclusão prevista, segundo o cronograma revisto, para junho de 2009.
- Bloco E: ainda não foram iniciadas as obras, pois sua área está sendo, provisoriamente, utilizada para atividades acadêmicas.

- Bloco F: concluído o estaqueamento, mas o bloco de fundação ainda não foi executado.
- Bloco Área Externa: foram concluídas as fundações nos locais liberados, com exceção da área utilizada ocupada para atividades acadêmicas.

A terceira sub-ação da ação de Implantação da Universidade Federal do ABC no ano de 2008 dividiu-se em duas etapas principais: Etapa 01) Contratação de duas empresas via licitação, uma para a fiscalização da obra do campus Santo André e outra para o gerenciamento do projeto e obra do futuro campus de São Bernardo. Etapa 02) Aquisição e instalação dos equipamentos e contratação e gestão de serviços continuados, necessários ao pleno funcionamento da Universidade, executada diretamente pela equipe técnica-administrativa da Prefeitura Universitária, que tem sob sua responsabilidade tomar as providências necessárias para viabilizar a utilização das dependências da UFABC pelos alunos, professores, servidores, visitantes e demais usuários.

2.1.1.2.1.4 DADOS GERAIS

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Fundação Universidade Federal do ABC, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando a oferta de vagas no ensino superior.
Descrição	Apoio financeiro da União para criação de entidade fundacional, integrante do sistema federal de ensino superior, mediante atuação multicampi, com a construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Vagas Disponibilizadas
Meta (não cumulativa):	2.278
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Prefeitura Universitária, Pró-reitoria de Administração e Núcleo de Tecnologia da Informação

Tabela 4 – Dados Gerais da Ação Implantação da Universidade Federal do ABC

2.1.1.2.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não acumulada estipulada era de 2278 vagas disponibilizadas, com dotação de R\$ 38.744.831,00.

2.1.1.2.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

Etapa 01

O ano de 2008 marcou o encerramento do contrato de prestação de serviços celebrado entre a UFABC e a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNDEP – vinculada à UFMG), que permitiu ao longo de sua vigência a contratação de diversos profissionais especializados, tais como arquitetos, engenheiros, mestres de obra, técnicos em edificação, tecnólogos e outros que prestavam serviço para a instituição. No caso específico da Coordenação da Obra do Campus Santo André, exceto o Coordenador (docente concursado da UFABC), todos os demais funcionários da equipe eram contratados pela FUNDEP. Com o encerramento desse contrato tais profissionais seriam desligados e precisavam ser substituídos. Foi realizado processo licitatório para contratação de empresa especializada para dar continuidade às atividades de fiscalização da obra do Campus Santo André.

Para a obra do campus de São Bernardo do Campo, foi aberta licitação para contratação de empresa especializada para o acompanhamento e gerenciamento, tendo como objeto o projeto a ser elaborado pelo escritório de arquitetura, vencedor da licitação para execução de projeto; a elaboração do edital de licitação da obra propriamente dita e o gerenciamento da execução da obra.

Contando com a participação de membros do Ministério da Educação, além da equipe própria da UFABC, foram elaborados os Termos de Referência para os editais de licitação, via Pregão Eletrônico, para as duas contratações, cujos resultados foram:

Fiscalização da Obra do Campus Santo André.

Valor R\$1.326.758,00

Subtotal 1	R\$1.326.758,00
------------	-----------------

Gerenciamento do Projeto e Obra do Campus São Bernardo

Valor R\$2.520.000,00

Subtotal 2	R\$2.520.000,00
------------	-----------------

Total 1+2	R\$3.846.758,00
-----------	-----------------

Etapa 02

Dentre as atividades realizadas ao longo do ano de 2008, cabe destacar:

- A administração de serviços continuados: contratos de limpeza, conservação e copeiragem, paisagismo e jardinagem, telefonia fixa e móvel, energia elétrica, água e saneamento básico, vigilância e segurança patrimonial, vigilância eletrônica, reprografia, cantinas, fornecimento e controle de estoque de alimentos e perecíveis, fornecimento de GLP, fiscalização de contratos.
- Administração de transportes e insumos: controle de veículos da frota, serviços de entrega rápida, abastecimento de combustível, óleo, lavagem e conservação dos veículos da frota, manutenção dos veículos da frota, seguros veiculares, contratação de transportes especiais (carga e passageiros), administração de contrato de serviços de motoristas, taxi, fiscalização de contratos.
- Infra-Estrutura: definição e elaboração de Projeto Básico ou Termo de Referência para aquisição ou contratação dos bens e serviços necessários ao funcionamento de novas instalações do campus da Universidade; elaboração de orçamentos, contemplando pesquisa de mercado fornecedor para o bem permanente ou serviço demandado, obtenção de cotações ou propostas de fornecimento do objeto demandado; logística de abastecimento e instalação dos bens e serviços adquiridos; liberação e ateste das respectivas notas fiscais, para fins de pagamento.
- Administração e manutenção de utilidades: manutenção de equipamentos e instalações (elevadores, central de gases, cabines elétricas, centrais telefônicas, bombas de água, gás canalizado e outros); manutenção predial, comunicação visual, descarte e destinação de resíduos, tratamento de efluentes; manutenção de vias e áreas externas; zeladoria, controle de materiais e almoxarifado da prefeitura, controle de consumo de recursos naturais (água, energia elétrica, gás canalizado) e coleta seletiva.
- Obras: planejamento, projetos e contratação de obras de engenharia civil, elétrica, eletro-eletrônica, mecânica, comunicações, hidráulica, esgotos, urbanização, paisagismo e outros, fiscalização da obra dos campi, destacando:
 - Adequação do campus provisório Santa Adélia, com obras civis, elétricas, hidráulicas, para transferência da Biblioteca, liberando área para continuidade da construção do campus Santo André

- Reforma do campus Catequese, com obras civis, elétricas, rede lógica e hidráulica, visando adequar os espaços para acomodar novos técnicos administrativos e docentes concursados da instituição, melhorando também a infraestrutura para área de convivência.
- Aquisição das instalações de cozinha industrial para o Restaurante Universitário, segundo projeto original, processo iniciado em novembro de 2008 e ainda em processo de licitação.
- Novos projetos: definição (em conjunto com o usuário demandante), do escopo do bem permanente ou serviço a ser adquirido; elaboração de orçamentos, elaboração de Termos de Referência ou Projeto Básico; elaboração ou contratação de projetos de arquitetura e/ou de engenharia, planejamento e alocação de espaços nos campi.
- Acompanhamento do recebimento e instalações das diversas aquisições realizadas a fim de adequar o Bloco B para suas finalidades, como fornecimento de GLP, centrais PABX, linhas digitais, serviços de telefonia fixa, linha branca, projetores, telas de projeção, lousas, quadros de aviso, bebedouros, filtros, sonorização, paisagismo, vigilância eletrônica, vigilância patrimonial, limpeza e conservação, copeiragem, divisórias, mobiliários diversos – mesas, carteiras, cadeiras fixas, estações de trabalho, armários de aço, bancos de madeira, salas de professores, área de convivência, laboratórios, oficina e outros.

Todas as aquisições e contratações foram feitas seguindo a Lei de Licitações nº 8.666/93, cujas especificações, Termos de Referência ou Projetos Básicos buscaram sempre a melhor solução para as demandas, tanto do ponto de vista técnico quanto de economia de custos, consultando o mercado fornecedor, obtendo as propostas de preços, equalizando-as, propiciando o melhor nível de informação e especificações necessárias às aquisições e contratações.

A seguir estão indicados os principais gastos realizados ao longo de 2008 nesta subação:

Aquisições e contratações Campus SBC	
Levantamento planialtimétrico	R\$ 14.900,00
Sondagem do terreno	R\$ 14.700,00
Consultoria para projeto	R\$ 14.600,00
Instalação de alambrados	R\$ 69.900,00
Subtotal 1	R\$ 114.100,00

Prédio administrativo Catequese		
Adequação lay-out		R\$ 120.000,00
Manutenção de elevadores		R\$ 7.200,00
Aluguel +IPTU		R\$ 603.300,00
Subtotal 3		R\$ 730.500,00
Prédio acadêmico Atlântica		
Aluguel		R\$ 188.900,00
Subtotal 4		R\$ 180.900,00
Contratações com impacto em toda UFABC		
Transporte ônibus		R\$ 228.000,00
Motoristas		R\$ 59.300,00
Zeladoria		R\$ 49.300,00
Vigilância Patrimonial		R\$1.872.000,00
Limpeza e Conservação		R\$ 584.500,00
Copeiragem		R\$ 99.200,00
Energia Elétrica		R\$ 366.500,00
Água e Saneamento		R\$ 617.300,00
Outros		R\$ 116.000,00
Subtotal 4		R\$3.992.100,00
Aquisições e contratações Bloco B		
Manutenção de elevadores	R\$	16.875,00
Subtotal 5	R\$	16.875,00
TOTAL 1+2+3+4+5	R\$	5.034.475,00

2.1.1.3 – AÇÃO 4002 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1.3.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

O objetivo desta ação é contribuir com a melhoria das condições de vida dos estudantes, buscando garantir a sua permanência na instituição e um bom desempenho acadêmico.

A sua implantação foi progressiva, conforme pode ser aferido na tabela 5.

No ano de 2008, teve-se o campus Santo André em fase de construção, sem funcionamento do restaurante universitário.

O programa de bolsa moradia para os alunos de graduação, que ajuda a prover as condições necessárias para que o aluno ingressante na universidade possa adaptar-se ao novo ambiente, fora do domicílio do seu grupo familiar, teve seu início em setembro.

Este em conjunto do o programa de auxílio sócio-econômico beneficiaram 441 alunos ao final de 2.008.

A perspectiva para 2009 e 2010, destaca dois fatores que deverão impactar a ação de assistência estudantil: o funcionamento do restaurante, previsto para meados de 2009, e o programa de reserva de 50% das vagas para ingresso à UFABC para os oriundos da rede pública de ensino. Ambos apontam para uma ampliação da meta e, conseqüentemente, também da necessidade de recursos para sua viabilização.

2.1.1.3.1.3 - RESULTADOS

A tabela seguinte mostra a evolução da concessão das bolsas sócio-econômicas no decorrer do ano:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AUXÍLIO SÓCIO-ECONÔMICO	69	88	109	128	136	172	172	173	177	276	276	276
MORADIA	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	165	165	165
TOTAL	69	88	109	128	136	172	172	173	177	441	441	441

Tabela 5 – Bolsas sócio-econômicas

2.1.1.3.1.3.1 - DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS

A questão central foi a da não consolidação de uma política integrada de assistência estudantil. Acresce-se a isso o fato de que não foi implantada a bolsa alimentação tendo vista a não conclusão do restaurante universitário.

A meta fixada era otimista em relação aos programas de bolsas sócio – econômicas, conforme evidenciado no atendimento do início de 2.008, quando foram contemplados somente 69 bolsistas.

2.1.1.3.1.3.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO

Como resultado de avaliação do desempenho do programa, realizada em meados no ano, foram revisados os critérios de análise sócio-econômica, adequando-os mais à situação da região metropolitana, onde se insere a universidade. Isso resultou na atribuição de uma

quantidade maior de bolsas, ampliando-se em 639% o atendimento do programa durante o ano de 2008.

A conclusão das obras, a aquisição e a implantação dos equipamentos do restaurante universitário e a contratação de firma especializada para produção de alimentos, deverão também possibilitar o atendimento quanto à assistência na alimentação dos graduandos.

2.1.1.3.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

A concessão das bolsas de auxílio sócio-econômico é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, por meio do núcleo de assistência ao estudante.

2.1.1.3.1.3.4 – DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Assistido
Meta (não cumulativa):	1.200
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de graduação

Tabela 6 – Dados Gerais da Ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

2.1.1.3.1.3.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa estipulada, proposta pelo SIMEC, era de 1200 alunos assistidos, e a meta financeira era de R\$ 4.717.116,00

2.1.1.3.1.3.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 441 alunos assistidos com um valor empenhado de R\$ 1.485.780,00 e valor liquidado de R\$1.229.880,00.

2.1.1.4 – AÇÃO 4004 – SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

2.1.1.4.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Oportunizar ao aluno universitário à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.

Descrição: Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

2.1.1.4.1.3 RESULTADOS

Em 2008 foi dada continuidade ao convênio com a Prefeitura Municipal de Santo André, objetivando a realização do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Diálogos de Saberes para Ação Cidadã”, oferecido aos Gestores da Rede Municipal de Ensino, iniciado em 2007.. A proposta inicial deste curso foi a de reunir os saberes do universo dos docentes da UFABC de forma a propiciar um espaço para discussão das questões escolares dentro de uma perspectiva multi e interdisciplinar, atendendo, assim, as necessidades e expectativas da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Santo André. Dentro dessa perspectiva, foi construído um projeto visando o conhecimento global da realidade social. A tônica do curso, então, está na troca de saberes da Universidade e da sociedade inclusiva, focalizando a escola como um elo entre esses saberes e o “locus” onde eles se aplicam, transformam-se e são multiplicados. Este formato foi avaliado positivamente pelos alunos, uma vez que foi criado um espaço para se discutir a gestão educacional através de óticas diferenciadas. Vários professores que ministraram aulas no curso também apontaram que a experiência lhes possibilitou conhecer a dinâmica do sistema educacional do município, bem como conhecer os vários problemas enfrentados diariamente nas escolas públicas. Teve-se a preocupação de aplicar uma avaliação qualitativa ao término de cada disciplina..

Alguns professores produziram textos para utilização didática. Alguns destes textos foram reunidos e publicados no livro “Diálogos de Saberes para a Ação Cidadã – Volume I”. Durante o ano de 2008 foi organizado um segundo livro, “Diálogos de Saberes para a Ação

Cidadã – Práticas de Pesquisa, Mundo do Trabalho e Novas Tecnologias – Volume II”, contemplando e/ou complementando as temáticas trabalhadas em sala de aula. Sua publicação se deu em janeiro de 2009.

Para realização deste curso, no convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Santo André, previu-se um repasse de verba destinado ao pagamento de professores externos e internos, coordenação, palestrantes e materiais de consumo.

Deu-se, também, prosseguimento à proposta de atuar sobre as desigualdades acumuladas dentro do atual sistema educacional. No mês de maio de 2008 foi firmado um convênio entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a UFABC, tendo a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP como interveniente. O Projeto intitulado “Divulgação da Engenharia no Ensino Médio de Santo André – SP” tem como objetivo principal despertar nos alunos do ensino médio da rede pública o interesse pela profissão de engenheiro. Este Projeto, aprovado em 2007, tem vigência de 24 meses contados a partir de maio de 2008.

Ainda na área de educação foi implantado o Curso de Especialização em Modelagem Matemática, tendo como público-alvo os professores de Matemática e áreas afins que ministram aulas no ensino médio da rede pública. O objetivo geral do Curso é o de analisar, discutir e oferecer a estes professores a oportunidade de utilizarem uma estratégia de ensino-aprendizagem na qual a Modelagem Matemática aparece como sendo o método viabilizador deste processo, objetivando torná-lo mais significativo. Foram oferecidas 40 vagas e tivemos mais de 70 inscrições. As aulas foram ministradas nos meses de janeiro e julho de 2008 e janeiro de 2009, meses de férias escolares. O curso foi totalmente gratuito para os alunos. O ponto positivo deste curso é o método usado pelos professores para que o aluno se aproprie dos conteúdos propostos. Logo nas primeiras aulas os alunos são divididos em grupos e estes devem definir uma situação problema. Ao longo das aulas e nos intervalos entre estas, eles devem aplicar os conteúdos aprendidos na situação problema definida e propor soluções através de modelos matemáticos. Em janeiro de 2009, 30 alunos concluíram o curso. E neste mesmo mês deu-se início a uma nova turma. A procura por este curso é muito grande, mesmo com a pouca divulgação feita.

Outras ações extensionistas promoveram a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em 2008.

No período de 31 de maio a 05 de julho foi oferecido o curso de extensão “Introdução à Argumentação para Mediação, Conciliação e Arbitragem” com carga horária de 24 horas. O objetivo deste curso é o de fornecer informações sobre os principais conceitos

relacionados à Mediação, Conciliação e Arbitragem e apresentar alguns dos principais métodos e técnicas de argumentação. O público alvo foi composto de advogados, juizes, operadores do Direito e demais profissionais graduados ou interessados no tema. O curso foi realizado em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Santo André – ACISA, com a qual foi firmado um convênio de cooperação visando-se futuras parcerias. Contou com 19 alunos matriculados e foi gratuito. A ACISA sinalizou o interesse em nova edição do curso para 2009 bem como novas ações em parceria com a Universidade.

No período de 14 de março a 20 de junho foi oferecido o Curso de Extensão “Organização, Gestão e Financiamento para a Governança Regional Metropolitana” com carga horária de 64 horas. O objetivo deste curso foi o de elevar o nível de consciência dos profissionais, com base nos conceitos, princípios e metodologias, acerca do novo papel das cidades-região e áreas metropolitanas no contexto nacional e internacional; capacitar profissionais para a governança regional e metropolitana, buscando melhorar a eficiência e efetividade da organização, gestão e financiamento das regiões metropolitanas e cidades-região. O público foi composto de Secretários e Diretores municipais, superintendentes, diretores e gerentes de autarquias municipais e estaduais, gestores estaduais responsáveis pela organização, gestão e financiamento regional e/ou metropolitana, lideranças da sociedade civil organizada interessadas na gestão regional e metropolitana. Foram matriculados 40 alunos provenientes não só da Grande São Paulo, mas também do Litoral Paulista e de outros Estados brasileiros. O curso contou com professores de universidades públicas e privadas cujos trabalhos de pesquisa ou a experiência profissional voltava-se para o tema indicado pelo curso. Ao final foi realizada uma avaliação com os alunos que elogiaram a metodologia utilizada e a composição do corpo docente, porém manifestaram a necessidade de um tempo maior para a discussão em grupo, tendo em vista que os alunos eram de regiões diferentes com experiências também diferenciadas.

Foi firmada uma parceria com o Movimento Sindical da região – Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Esta parceria visou a organização de debates, cursos de extensão, projetos de pesquisa e publicações que promovessem discussões sobre os desafios que afetam a sociedade. Em 2008 foi realizado um Ciclo de Debates intitulado “Globalização e os Sistemas Internacionais – os limites e potencialidades para pensar uma agenda alternativa”. O primeiro tema debatido - Globalização e a Herança do Sistema Bretton Woods – ocorreu em 15 de maio e foi coordenado pelo professor Paulo Henrique de Almeida da UFBA. O segundo tema – “Globalização e as Estratégias de Reconversão dos Territórios Urbanos” – ocorreu em 18 de

junho e foi coordenado pelo Prof. Giuseppe Cocco – UFRJ. O terceiro tema – “Globalização, os fluxos migratórios internacionais e os desafios para o Trabalho Decente” – ocorreu em 04 de setembro e foi coordenado pelo Sr. Kjeeld Aagaard Jakobsen do IDECRI.

Na área cultural foi implantado o Projeto Cine Clube UFABC. Este projeto prevê o estabelecimento de uma temática central por trimestre. Os filmes são exibidos mensalmente acompanhados sempre de um debate. O primeiro ciclo versou sobre a temática “Ciência e Tecnologia” e o segundo ciclo versou sobre a temática “1968 no Cinema. Em dezembro de 2008 fez-se uma enquete entre os docentes sobre propostas de temas e filmes para os próximos ciclos. Objetiva-se conciliar os temas discutidos em sala de aula com a arte cinematográfica.

Para a comunidade interna foi organizado o Curso de Extensão “Sistemas Dinâmicos e Sistemas Complexos” com carga horária de 12 horas. Este curso é complementar a conteúdos desenvolvidos em sala de aula na área de matemática. Houve interesse pelos alunos.

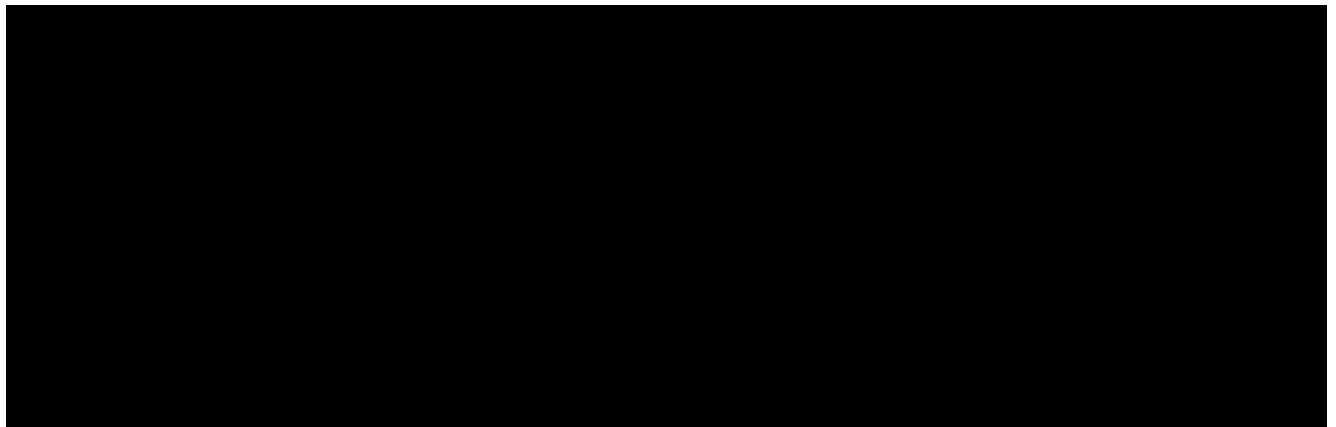


Tabela 7 – Projetos não vinculados aos programas.*

2.1.1.4.1.4 DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Pessoa Beneficiada
Meta (não cumulativa):	200
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Extensão

Tabela 8 – Dados Gerais da Ação Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

2.1.1.4.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa estipulada, proposta pelo SIMEC, era de 200 pessoas beneficiadas, e a meta financeira era de R\$ 180.277,00

2.1.1.4.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 237 pessoas beneficiadas com um valor empenhado de R\$ 67.310,22 e valor liquidado de R\$ 55.711,22.

2.1.1.5– AÇÃO 4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO;

2.1.1.5.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

A ação 4009 é a mais abrangente das ações orçamentárias da UFABC, tendo em vista que um dos objetivos finalísticos da instituição é a formação de alunos em diversos cursos de graduação. Diante disso, a maior parte das despesas de custeio da Universidade é arcada com os recursos dessa ação.

2.1.1.5.1.3 - RESULTADO

O resultado obtido de 1.866 alunos matriculados em 2.008 ficou abaixo da meta estipulada.

2.1.1.5.1.3.1 DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS

O alcance da meta fixada no item anterior foi prejudicado basicamente pelos cancelamentos de matrícula no ingresso, causados pelo desconhecimento que o aluno que está concluindo o ensino médio ainda tem a respeito da UFABC, apesar de algumas iniciativas do MEC e da universidade.

Um dos fatores determinantes do cancelamento de matrículas no momento do ingresso na UFABC é que seus cursos ainda estão em processo de implantação, e fazem parte de um projeto inovador, que está paulatinamente sendo divulgado pelo MEC e pelos canais próprios de divulgação da UFABC.

2.1.1.5.1.3.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO

No que diz respeito ao relativo desconhecimento em relação à UFABC, mesmo na região em que ela está inserida, existem iniciativas como visitas a colégios de ensino médio, estabelecimento de ações integradas com secretarias de educação dos municípios do Grande ABC, participação em feiras e eventos voltados para vestibular, inserção dos cursos da UFABC no “Guia do Estudante, entre outras.

A consolidação do nome da UFABC é um processo de longo prazo. A falta de alunos formados (egressos), por exemplo, não é um fator de incentivo ao ingresso dos estudantes, pois eles naturalmente terão incerteza maior do que em relação a cursos com longo histórico de formados.

Com relação ao combate à evasão, ou seja, os abandonos originados por motivos que não o ingresso em outros cursos universitários, a UFABC utiliza como instrumento pedagógico o PEAT - Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial. O objetivo maior do PEAT é propiciar a permanência do aluno na Universidade. O tutor é um docente dos quadros da UFABC que tem as atribuições de orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos grupos de alunos em encontros semanais de uma hora. Em 2.008, o PEAT envolveu 114 docentes em 144 grupos, totalizando 1.029 alunos atendidos.

Em 2.008 foi ampliado o programa de monitoria acadêmica, que chegou a contar com 116 monitores simultaneamente. O projeto seleciona alunos cursando a partir do 2º trimestre do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, aprovados nas respectivas disciplinas e que atendam a critérios de aproveitamento definidos pela UFABC, para desenvolver atividades de monitoria e apoio ao trabalho docente e tem entre outros objetivos desenvolver no aluno-monitor o senso de responsabilidade, cooperação, satisfação em ampliar conhecimentos e empenho nas atividades acadêmicas.

As atividades desenvolvidas pelos Centros, que compreendem atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento na UFABC, tais como colóquios, simpósios, palestras, congressos e outros eventos, assim como a produção acadêmica dos docentes, são fatores positivos que ajudam a valorizar a UFABC frente à sua concorrência.

2.1.1.5.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

As medidas apontadas no item anterior são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, embora toda a comunidade universitária seja um potencial agente de disseminação da UFABC. A Prograd poderá implementar as medidas que forem consideradas convenientes em colaboração com outras áreas da universidade, especialmente no tocante à assessoria de imprensa e contatos externos.

2.1.1.5.1.4 DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa):	2.538
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Graduação

Tabela 9 – Dados Gerais da Ação Funcionamento de Cursos de Graduação

2.1.1.5.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LOA 2008

Para essa ação a meta física não cumulativa, proposta pelo SIMEC, era de 2.538 alunos matriculados na graduação e a meta financeira era de R\$ 28.265.265,00

2.1.1.5.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

Em 2008 tivemos 1866 alunos matriculados, com um valor empenhado de R\$ 25.146.555,99 e valor liquidado de R\$ 22.807.987,68.

2.1.1.6 - AÇÃO 6368 – INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA DESTINADO A INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO

2.1.1.6.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Essa ação orçamentária foi incluída no orçamento da UFABC através de uma emenda parlamentar, de autoria do deputado Ivan Valente. No entanto, os recursos orçamentários correspondentes foram bloqueados, por determinação do governo federal, até meados de dezembro de 2008, o que dificultou a execução da totalidade dos recursos alocados para a ação.

Além disso, embora seja uma ação tipicamente destinada à aquisição de equipamento, na LOA 2008, a dotação da UFABC foi alocada com Grupo de Natureza da Despesa - GND 3, ou seja, recursos para custeio. Assim sendo, foram realizadas licitações em dezembro de 2008 para aquisição de vidraria para laboratórios didáticos de química, de forma a atender as determinações da LOA.

Por falta de participantes interessados em fornecer todos os lotes licitados, e de tempo hábil para proceder a novas licitações, não foi possível executar a totalidade dos recursos orçamentários dessa ação.

2.1.1.6.1.3 RESULTADOS

Não aplicável

2.1.1.6.1.4 DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Laboratório Equipado
Meta (não cumulativa):	1
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Graduação

Tabela 10 – Dados Gerais da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinados Instituições Federais de ensino Superior e Hospitais Universitários

2.1.1.5.1.5 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Não aplicável.

2.1.1.5.1.6 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

Não aplicável.

2.1.2. PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS- GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a pós-graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, bem como

possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica, além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional.

No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de pós-graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à pós-graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das Universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de pós-graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Monitor externo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de Mestres Titulados no País • Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior • Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

Tabela 11 – Dados gerais do programa

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Entre as diversas ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela CAPES e referidas no item 4.1.2., a UFABC encontra-se vinculada à Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, descrita a seguir.

2.1.2.1 – AÇÃO 4006 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO;

2.1.2.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade - Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Descrição: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.

2.1.2.1.1.3 - AVALIAÇÃO DO RESULTADO

O programa de pós-graduação da UFABC conta, atualmente, com seis cursos, sendo:

- Curso de Pós-Graduação em Energia (PG-ENE), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF), no nível de Mestrado;
- Curso de Pós-Graduação em Física (PG-FIS), no nível de Mestrado;
- Curso de Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT), no nível de Mestrado;
- Curso de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA), nos níveis de Mestrado e Doutorado; e
- Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ), nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, foi levada ao Consep (Conselho de Ensino e Pesquisa) proposta de criação do curso de pós-graduação em Biosistemas. Esta proposta foi aprovada em meados de dezembro de 2008 e sua submissão para apreciação da Capes foi realizada no início do ano de 2009. Como o curso está em processo de estruturação, o início de suas atividades está previsto para o segundo trimestre de 2009.

Os cursos que estão em atividade desde o ano de 2007 possuem os seguintes conceitos em uma escala que vai de um a sete, sendo sete a máxima excelência:

- PG-ENE, nota 4;
- PG-INF, nota 3;
- PG-FIS, nota 4;
- PG-MAT, nota 3;
- PG-NMA, nota 5; e
- PG-CTQ, nota 4.

Os programas de doutorado possuem conceitos na mesma escala utilizada para os cursos de pós-graduação, sendo:

- PG-ENE, nota 4;
- PG-CTQ, nota 4 e
- PG-NMA, nota 5.

Na tabela abaixo podemos observar a evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, inclusive os alunos especiais.

2008	CTQ			ENE			INF			FIS			MAT			NMA		
	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E
Jan	16	2		31	8		17			19			11			11	2	
Fev	17	2		31	8		17			17			11			11	2	
Mar	18	2		28	8		18		3	18		3	11		2	10	2	11
Abr	18	2		28	8		18		3	18		3	11		2	10	2	11
Mai	18	2		28	8		18		3	18		3	11		2	10	2	11
Jun	16	1		38	8	3	29		5	17		1	11		2	9	2	11
Jul	16	1		38	8	3	29		5	17		1	11		2	9	2	11
Ago	15	1		38	8	3	29		5	15		1	11		2	9	2	11
Set	20	2	5	44	10		28		3	22		1	11			20	4	9
Out	21	2	5	45	11		29		2	22		1	10			20	4	9
Nov	21	2	5	45	11		29		2	22		1	10			20	4	9
Dez	21	2	5	45	11		29		2	22		1	10			20	4	9

M = Mestrado D = Doutorado E = Alunos Especiais

Tabela 12 - Evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, inclusive os alunos especiais.

Além dos alunos que constam da Tabela 13, existem também 4 alunos que estão cursando disciplinas isoladas com vistas ao doutorado em física.

Tendo em vista a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento –

como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual, também obtiveram uma evolução significativa.

O ano de 2008 fechou com um total de 92 bolsistas da UFABC, entre mestrado, doutorado e pós-doc, 31 bolsistas Capes, 11 Fapesp e 2 CNPq.

Cada curso possui a seguinte equipe de docentes vinculados ao programa:

- PG-ENE 26 docentes;
- PG-INF 28 docentes;
- PG-FIS 24 docentes;
- PG-MAT 23 docentes;
- PG-NMA 26 docentes;
- PG-CTQ 33 docentes.

O desempenho dos docentes ligados ao programa de pós-graduação ficou dentro do esperado para o período. A média de publicações por docente para PG-CTQ é de 1,39; PG-ENE 1,00; PG-INF 1,50; PG-FIS 4,33; PG-MAT 0,87 e PG-NMA 3,77.

Houve um aumento no número de bolsistas de produtividade do CNPq. A UFABC obteve concessão de 18 bolsas de produtividade em pesquisa. Entre esses professores, 16 estão ligados aos programas de pós-graduação.

O curso PG-NMA obteve dois importantes projetos junto a Capes, a saber, Pró-Engenharias e Prodoc, ambos com duração de 4 anos. Além disso, a coordenação do CNPq concedeu 6 novas bolsas ao curso. Possuindo mais bolsas de agências de fomento do que da UFABC o curso mostra que está a caminho da independência nesse quesito.

O curso PG-CTQ formou o primeiro mestre na história da UFABC no início de 2009, sendo que no decorrer do ano de 2009 estão previstas mais 8 defesas de dissertações.

O curso PG-ENE já qualificou para a defesa de dissertação de mestrado 54% dos alunos com defesa de tese prevista para o primeiro trimestre 2009. Ressaltando que uma expressiva parte do restante deve cumprir esta etapa até o final do mês de maio de 2009. Com relação ao doutorado, a qualificação deve ocorrer até o segundo trimestre de 2009. Há a expectativa de que 28 alunos de mestrado se formem em 2009.

A UFABC concedeu gratificação aos coordenadores do programa e também houve a contratação de estagiários para auxiliar nas atividades administrativas.

2.1.2.1.1.3.1 – DISFUNÇÃO ESTRUTURAL OU SITUACIONAL QUE PREJUDICOU OU INVIABILIZOU O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS

Os cursos de doutorado que não foram inicialmente recomendados pela Capes, PG-INF e PG-FIS, fizeram nova submissão em 2008. Estes pedidos foram, porém, novamente recusados.

A Capes justificou a não recomendação do doutorado do curso PG-INF pela pouca experiência da equipe de docentes em orientações de mestrado e pela baixa produtividade em pesquisa em geral. Ambas estão concentradas em um pequeno número de professores. Essas questões se devem à própria característica dos professores concursados na UFABC, que devem ganhar experiência e aumentar a sua produtividade intelectual com o decorrer dos anos.

Para a não recomendação do curso de doutorado em Física, a CAPES alegou a incipiência de sua área de Física Experimental da Matéria Condensada. Para os avaliadores da CAPES, não bastaria ter apenas os equipamentos comprados, seria necessário demonstrar que esses laboratórios estariam funcionando e produzindo resultados de pesquisa. De certa forma, a própria estruturação da UFABC levou a este tipo de avaliação pois, de início, resolvemos priorizar a multidisciplinaridade e criar, com essa área que a CAPES alega faltar em um curso de Física, o curso de Nanociências e Matérias Avançadas, o qual congrega físicos da matéria condensada, químicos, engenheiros e biólogos.

Os programas sentiram a falta durante o ano de 2008 de funcionários para cuidar do dia-a-dia, como atendimento de alunos e resolução de problemas administrativos de pequeno porte.

Em geral, os coordenadores dos cursos sinalizaram também a falta de laboratórios adequados para o desenvolvimento das pesquisas dos docentes e alunos, natural em uma universidade ainda em implantação.

2.1.2.1.1.3.2 – MEDIDAS IMPLEMENTADAS E/OU A IMPLEMENTAR PARA TRATAR AS CAUSAS DE INSUCESSO

Para tentar melhorar a situação e resolver os problemas apontados deveriam ser implementadas:

- Pagamento de diárias para alunos e docentes realizarem pesquisas junto a laboratórios fora das dependências da UFABC;
- Contratação de funcionários para auxiliarem nas tarefas administrativas dos cursos;

- Solicitação de bolsas de pesquisa a agências de fomento;
- Aumento das instalações de pesquisa, principalmente construção de laboratórios;

Com relação ao doutorado, o colegiado do PG-INF decidiu submeter novamente o APCN em 2009, agora selecionando os professores que possuam maior experiência e/ou produtividade. Além disso, foram convidados 3 professores ingressantes e 2 professores da Escola Politécnica da USP para atuarem como colaboradores no programa. Com essas medidas, considera-se que a proposta de doutorado de 2009 fique mais robusta, aumentando consideravelmente as possibilidades de autorização pela Capes.

O PG-FIS resolveu também submeter novamente o pedido de recomendação de seu doutorado pois considerou que ao longo de 2008, boa parte dos problemas levantados foram sanados, ou ao menos minimizados. Uma das atitudes foi a priorização da áreas experimentais da Física na contratação de novos docentes. Outra medida foi a priorização da construção de laboratórios da área de Matéria Condensada nos projetos institucionais, como o CT-Infra da FINEP.

2.1.2.1.1.3.3 RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Coordenação dos Programas e Pró-Reitoria de Pós-graduação.

2.1.2.1.1.4 DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa):	200
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Pós-Graduação

Tabela 13 – Dados Gerais da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinados Instituições Federais de ensino Superior e Hospitais Universitários

2.1.2.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa, proposta pelo SIMEC, era de 200 pessoas beneficiadas, e a meta financeira era de R\$ 2.813.400,00.

2.1.2.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 203 alunos matriculados na Pós-Graduação, com um valor empenhado de R\$ 1.867.709,99 e valor liquidado de R\$ 1.725.338,13.

2.1.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público-alvo	Governo

Tabela 14 – Dados Gerais do Programa Apoio Administrativo

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO

A UFABC vincula-se ao Programa de Apoio Administrativo por meio de quatro ações voltadas para garantir o bem-estar dos seus servidores, empregados e familiares:

- Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes;
- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

2.1.3.1 AÇÃO 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES;

2.1.3.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados e seus dependentes, condições para a manutenção da saúde física e mental.

Descrição: Concessão de benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Produto (Bem ou Serviço): Pessoa beneficiada

Meta (Não cumulativa): 270

Unidade de Medida: Unidade

Beneficiário: Servidores e empregados da UFABC.

2.1.3.1.1.3 RESULTADOS

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
270	R\$ 135.925,00	63	R\$ 28.350,00

Tabela 15 - Metas e Resultados da Ação Assistência à Saúde Suplementar do Servidor Ativo, Inativo e seus Dependentes e Pensionistas.

A assistência a saúde suplementar dos servidores da UFABC e de seus dependentes é prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento, desde novembro/2007.

Até a presente data, o benefício somente está sendo concedido aos servidores técnico-administrativos e seus dependentes, conforme autorizado pela Nota Técnica do MEC de outubro de 2007, sendo que a Instituição não possui ainda servidores inativos e pensionistas.

A quantidade mensal de beneficiários atendidos variou de 24 a 63 no ano de 2008.

2.1.3.1.1.4 DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Prestar Assistência à saúde do servidor, ativo ou inativo, e de sua família, compreendendo assistência médica, hospitalar, odontológica, psicológica e farmacêutica, tendo como diretriz básica o implemento de ações preventivas voltadas para a promoção da saúde.
Descrição	Assistência prestada diretamente pelo órgão ou entidade ao qual estiver vinculado o servidor, ou mediante convênio ou contrato, ou ainda na forma de auxílio, mediante ressarcimento parcial do valor despendido pelo servidor, ativo ou inativo, e seus dependentes ou pensionistas com planos ou seguros privados de assistência à saúde, conforme dispõe a Lei 8112/90 e a Portaria Normativa MP nº 01 de 27/12/2007.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Pessoa beneficiada
Meta (não cumulativa):	270
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

Tabela 16 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

2.1.3.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 270 pessoas beneficiadas, e a meta financeira era de R\$ 135.925,00.

2.1.3.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 63 pessoas beneficiadas com um valor liquidado de R\$ 28.350,00. As exigências estabelecidas na Nota Técnica do MEC, para que os servidores pudessem ser beneficiados por essa ação, além da exclusão dos servidores docentes, foi determinante no resultado insatisfatório.

2.1.3.2 – AÇÃO 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS;

2.1.3.2.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Produto (Bem ou Serviço): Criança de 0 a 6 anos atendida

Meta (Não cumulativa): 29

Unidade de Medida: Unidade

Beneficiário: Servidores e empregados da UFABC.

2.1.3.2.1.3 – RESULTADOS

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
29	30.869,00	58	39.726,00

Tabela 17- Metas e resultados da Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

No ano de 2008 a concessão mensal desse benefício variou entre 34 e 58 beneficiários.

2.1.3.2.1.4 - DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/09/1993.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente na folha de pagamento, a partir de requerimento, dos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/1993.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Criança atendida
Meta (não cumulativa):	29
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

Tabela 18 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

2.1.3.2.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 29 crianças atendidas, e a meta financeira era de R\$ 30.869,00.

2.1.3.2.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 58 crianças atendidas com um valor liquidado de R\$ 39.726,23.

2.1.3.3 – AÇÃO 2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

2.1.3.3.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Descrição: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte

coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Produto (Bem ou Serviço): Servidor beneficiado

Meta (Não cumulativa): 115

Unidade de Medida: Unidade

Beneficiário: Servidores e empregados da UFABC.

2.1.3.3.1.3 – RESULTADOS

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
115	151.964,00	193	R\$ 184.136,00

Tabela 19 - Metas e Resultados da Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

A concessão mensal desse benefício variou entre 109 e 193 beneficiários ao longo do ano de 2008.

2.1.3.3.1.4 – DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, conforme dispõe a Lei nº 7.418 de 16/12/1985 e alterações, Decreto nº 95.247 de 17/11/1987, Decreto nº 2880 de 15/12/1998, Medida Provisória nº 2.165-36 de 23/08/2001 e Orientação Normativa nº 3 de 23/06/2006.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	115
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

Tabela 20 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

2.1.3.3.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 115 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 207.553,00

2.1.3.3.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 207 servidores e empregados beneficiados com um valor liquidado de R\$ 201.949,27.

2.1.3.4 – AÇÃO 2012 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

2.1.3.4.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório

Descrição: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Produto (Bem ou Serviço): Servidor beneficiado

Meta (Não cumulativa): 207

Unidade de Medida: Unidade

Beneficiário: Servidores e empregados da UFABC.

2.1.3.4.1.3 - RESULTADOS

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
207	356.858,00	319	R\$ 473.610,00

Tabela 21 - Metas e Resultados da Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

A concessão mensal desse benefício variou entre 209 e 319 beneficiários ao longo do ano de 2008.

2.1.3.4.1.4 - DADOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	207
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

Tabela 22 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

2.1.3.4.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física não cumulativa proposta, pelo SIMEC, era de 207 servidores e empregados beneficiados, e a meta financeira era de R\$ 356.858,00

2.1.3.4.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

No ano de 2008 tivemos 315 servidores e empregados beneficiados com um valor liquidado de R\$ 473.310,00.

2.1.4. PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Monitor externo	Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso
Público-alvo	Governo

Tabela 23 – Dados Gerais do Programa Gestão da Política de Educação

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

A UFABC vincula-se ao Programa Gestão da Política de Educação por meio da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

2.1.4.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.

2.1.4.1.1.2 DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Produto (Bem ou Serviço): Servidor capacitado

Meta (Não cumulativa): 100

Unidade de Medida: Unidade

Beneficiário: Servidores e empregados da UFABC.

2.1.4.1.1.3 - RESULTADOS

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
100	50.000,00	88	46.674,00

Tabela 24 - Metas e Resultados da Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

TREINAMENTO	LOCAL	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
Adm. Patrimonial no Setor Público, com ênfase nos indicadores gerenciais de Patrimônio	Brasília - DF	2
Análise e Melhoria de Processos	Santo André - SP	1
Aposentadoria	São Paulo - SP	1
Capacitação em Orçamento Público e Gestão	Santo André - SP	2
Capacitação Técnica em Planejamento	Santo André - SP	1
Contratação Direta sem Licitação	São Paulo - SP	4
Contratos de Obras e Serviços de Engenharia - gerenciamento e fiscalização eficiente	Brasília - DF	2
Desenvolvimento de Equipes	São Carlos - SP	3
Desenvolvimento de Instrutores Internos	São Paulo - SP	2
Eficácia na Fiscalização de Contratos Administrativos	São Paulo - SP	1
Elaboração de Editais para Aquis. no Setor Público	São Carlos - SP	6
Extrator de Dados	São Paulo - SP	1
Fiscalização de Contratos Públicos	São Paulo - SP	2
Formação de Pregoeiros	São Carlos - SP	2
FORPLAD	Santo André - SP	6
Fórum dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao MEC - FONAI	Fortaleza - CE	1
Gestão das Relações no Trabalho	São Carlos - SP	4
Gestão de Contratos de Serviços	São Carlos - SP	4
Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização	São Paulo - SP	8
Gestão por Competências e Capacitação	São Carlos - SP	4
I Congr. Nacional de Contratação de Serviços de TI	Brasília - DF	1
I Enc. Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador	Brasília - DF	1
II Seminário Nacional de Capacitação das IFES	Rio de Janeiro - RJ	2
Legislação Aplicada à Gestão de Pessoas	Santo André - SP	2
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos	Santo André - SP	1
Licitações e Contratos Administrativos	São Paulo - SP	2
Melhoria da Gerência Pública	São Carlos - SP	2
Modelagem de Dados do Sistema SIE	Santa Maria - RS	2
Negócios Internacionais - Módulo Práticas Cambiais	São Paulo - SP	1
Oficina de Mapeamento de Competências	São Carlos - SP	4
Orçamento Público: Elaboração e Execução	Santo André - SP	4
Planejamento e Logística de Suprimentos	São Carlos - SP	4
Procedim. Administrativos e Judiciais nas Licitações	São Paulo - SP	2
Registro de Preços	São Carlos - SP	3
Seminário Regional das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	São Paulo - SP	1
SIAPE Cadastro	São Paulo - SP	1
Sistema Integrado de Cadastro de Ações Judiciais	São Paulo - SP	1
SIE - Recursos Humanos	Santo André - SP	3
Tendências em Gestão de Pessoas no Setor Público	São Carlos - SP	2
Treinamento de Gestores Setoriais	São Paulo - SP	1
Usuários Cadastradores do Sistema CGU-PAD 2008	São Paulo - SP	1
	TOTAL*	98

*Alguns servidores apresentaram o certificado de conclusão após o término do exercício

Tabela 25 - Eventos de aprendizagem em parceria com outras instituições públicas ou custeados pela UFABC.

Total de participações em eventos de aprendizagem geral: 378

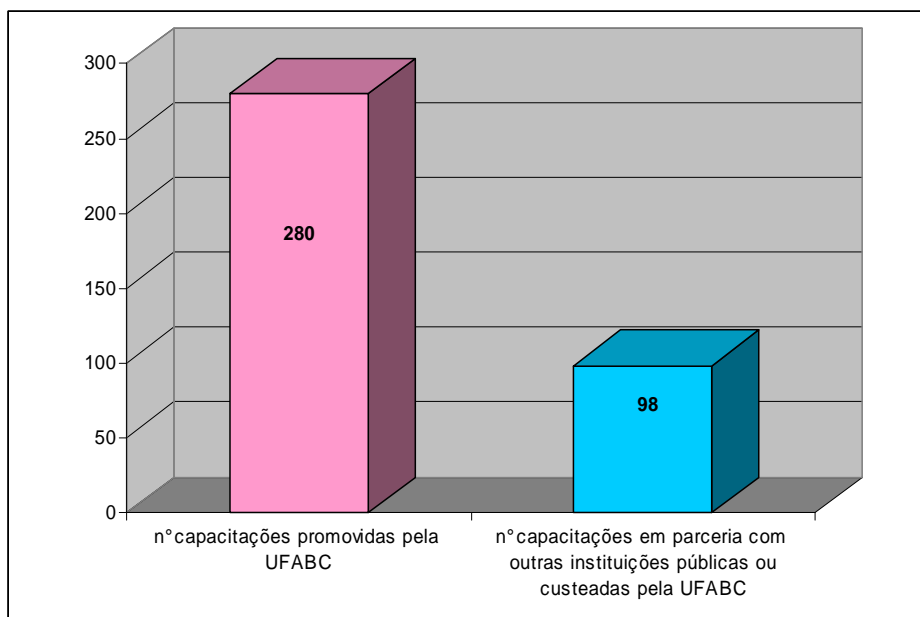


Gráfico 1 - Número de capacitações promovidas pela UFABC

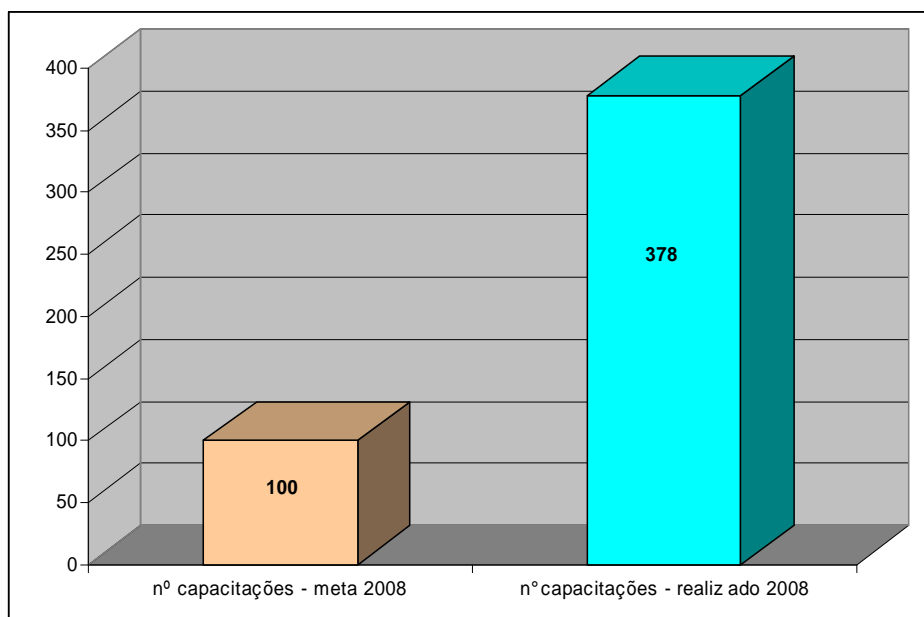


Gráfico 2 - Capacitação: Comparação entre a meta e o realizado.

2.1.4.1.1.3.1 – ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2009 a UFABC pretende promover eventos de aprendizagem que contemplem carga horária para progressão por capacitação.

2.1.4.1.1.4 – DADOS

Para a ação “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.” o parâmetro utilizado para avaliação é a quantidade de servidores e empregados capacitados.

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Produto (Bem ou Serviço):	Servidor beneficiado
Meta (não cumulativa):	100
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

Tabela 26 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

2.1.4.1.1.5 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS

Para essa ação a meta física, não cumulativa proposta pelo SIMEC, estipulava a qualificação de 100 servidores e empregados. Sendo que a meta financeira prevista na LOA 2008 foi igual a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

2.1.4.1.1.6 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

A meta física proposta na LOA 2008 e expressa no SIMEC foi alcançadas com êxito graças à parceria com a ENAP e ESAF, a qual possibilitou o acesso de um maior número de servidores e uma abordagem básica sobre os temas de interesse da Administração, o que não seria possível por outros meios, tendo em vista o baixo montante orçamentário destinado a tal atividade. Porém, cabe salientar, tal treinamento básico necessitará, para melhor fixação e desembaraço na realização das atividades, de novos cursos de capacitação, os quais devem complementar os anteriores, uma vez que se requer maior especificidade, tendo em vista que os mesmos serão voltados ao atendimento de demandas pontualmente indicadas pelas coordenações de área de cada servidor.

Deve-se destacar, ainda, que no ano de 2008 um número igual a 378 servidores e empregados foram capacitados, número superior à meta previamente estabelecida pela

LOA, a qual determinava a promoção da capacitação de 100 servidores e empregados da UFABC. O valor empenhado foi de R\$ 46.674,20 e valor liquidado de R\$ 44.809,00.

O que se observa da análise desta ação é que a ausência de recursos foi compensada pela iniciativa e criatividade dos servidores da PROAD e, em especial, da Coordenação de Recursos Humanos.

2.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.2.1 QUADRO GERAL

2.2.1.1 INDICADOR OU PARÂMETRO UTILIZADO PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

Por estar em fase de implantação, sem que se tenha concluído a formação da primeira turma de graduação, ou mesmo formado os primeiros mestres e doutores em seus cursos de pós-graduação, não é possível estabelecer indicadores de desempenho que avaliem a efetividade, eficiência e eficácia da gestão da UFABC. Diante disso, passamos a relatar e avaliar as demais ações da gestão da Universidade que não se vinculam diretamente às ações orçamentárias já avaliadas nos itens anteriores.

2.2.2 SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral da Universidade Federal do ABC (UFABC), órgão de apoio a Reitoria, tem como objetivo operacionalizar e delegar aos órgãos competentes, as resoluções e necessidades dos Conselhos e Reitoria.

2.2.2.1 - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2008:

- Secretariou 16 reuniões do Conselho Universitário e Conselho de Ensino e Pesquisa, o que originou 440 horas de transcrição das sessões ordinárias e extraordinárias e 28 Resoluções;
- Coordenou as eleições dos representantes discentes da Graduação e Pós-graduação no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino e Pesquisa, envolvendo um colégio eleitoral de 1875 alunos;
- Realizou concurso público para a classe de professor adjunto e titular em diversas áreas do conhecimento, totalizando o montante de 864 inscrições de candidatos para 98 vagas, o que demandou a formação de 61 bancas examinadoras, num total de 189

professores, 5 servidores, além de todo suporte logístico para a finalização dos trabalhos resultando na contratação de 161 docentes;

Bancas de Concursos para Magistério Superior - 2008	
Descrição	Total
Receitas com Inscrições	R\$ 112.985,00
Dispêndio total	R\$ 183.204,56
Custo por docentes	R\$ 1.137,92
Número de bancas	61
Total de professores participantes	191
Docentes contratados	161

Tabela 27 - Despesas com Concursos Públicos:

- Promoveu assistência a diversas comissões, como: Comissão de Professor Visitante, de Mobilidade Acadêmica, de Vestibular, Eleitoral, de Revisão do Regimento Geral e Estatuto, do grupo de Apoio à Importação;
- Cadastrou e/ou atualizou o cadastro da UFABC em órgãos de regulação e fomento à pesquisa como FINEP, CAPES, CNPq, FAPESP, ANVISA;
- Coordenou a área de Protocolo, que contemplou a abertura e distribuição de processos, recebimento e distribuição de correspondências;
- Apoiou eventos ocorridos na Universidade (seminários, congressos, recepção de autoridades), sendo responsável pelos contratos das empresas ligadas ao suporte a esses eventos (empresa de serviço de alimentação, som, iluminação, etc.).

Tipo	Quantidade
Abertura de Processos	731
Abertura de Volumes	470
Correio e Malote – expedição	4742
Correio e Malote – recebimento	4217

Tabela 28 - Secretaria Geral em Números

Além das atividades descritas, a Secretária Geral respondeu pela Coordenação do convênio entre a Universidade Federal do ABC (UFABC) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), processo nº 23006.000161/2006. O referido convênio encerrou-se em 28/12/2008.

SUB-PROJETO	VALORES
Coordenação de obra	R\$ 1.382.400,42
Cursos de graduação	R\$ 105.635,90
Iniciação a pesquisa	R\$ 11.054,69
Assistência acadêmica	R\$ 18.239,98
Implantação de laboratórios	R\$ 3.133.894,91
TOTAL	R\$ 4.651.226,01
Saldo em 28/12/2008 a ser restituído para a UFABC: R\$ 842.498,22.*	

* processo de encerramento em andamento na FUNDEP.

Tabela 29 - Principais sub-projetos e respectivos dispêndios em 2008 referente ao convênio UFABC – FUNDEP

2.2.3 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

São finalidades essenciais da UFABC, o ensino, a pesquisa e a extensão, integradas na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. Para isto, a UFABC conta com apoio dos órgãos complementares de gestão e administração. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFABC caracteriza-se como órgão complementar da UFABC, que em seu estatuto tem como principais metas: “organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados”. No entanto, o NTI diariamente apresenta uma atuação bem mais ampla do que a previamente identificada, a qual é detalhada seguir.

O Núcleo de Tecnologia da Informação é responsável por prover infra-estrutura de tecnologia da informação e comunicação à comunidade acadêmica e administrativa da Universidade Federal do ABC. Para isto, o NTI tem como princípios de atuação, 4 áreas:

- Sistemas de Informação: Gerenciamento dos sistemas de registro de pessoas, registro acadêmico; sistema das bibliotecas; gerenciamento e desenvolvimento de sistemas administrativos (patrimônio, suprimentos, processos entre outros); gerenciamento e desenvolvimento de sistemas de suporte acadêmico (ensino a distancia, ferramentas de ensino); páginas web, portais entre outros.
- Redes e Suporte: Manutenção e monitoramento da rede e elementos de rede da universidade, Administração e gerenciamento de serviços de rede (email, dns,...);

suporte a serviços de comunicação (telefonia, VoIP,...); serviços de manutenção de equipamentos de informática, áudio visual e suporte aos usuários.

- Computação Científica: Gerenciamento do parque de computação científica de alto desempenho; suporte aos seus usuários; manutenção de sua infra-estrutura; Instalação e treinamento de aplicativos científicos e manutenção, monitoramento e desenvolvimento de redes avançadas.
- Consultoria e Serviços Externos: Prover cursos de treinamento em informática; prestação de serviços à comunidade; atuar em consultoria à comunidade e prover suporte para atividades de ensino à distância (suporte áudio visual, sistemas, banco de dados).

2.2.3.1- ATUAÇÃO EM 2008

No Ano de 2008 o NTI atendeu as unidades Atlântica, Catequese, Santa Adélia e Bloco B, todas localizadas em Santo André, SP.

A Unidade Atlântica, atendeu aproximadamente 600 alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários técnico administrativos. Esta unidade possui 4 laboratórios acadêmicos de informática com um total de 115 computadores, aproximadamente 10 computadores de uso administrativo, 2 impressoras e fax e serviço de acesso a banda larga contratado (2 Mbps - Vivax). Todos os computadores estão interligados em uma rede local, a qual possui, equipamentos, como switches, roteadores, hubs e ponto acesso a rede sem fio, destinados a interconexão.

A Unidade Catequese, atendeu aproximadamente 90 alunos de pós-graduação, 110 professores, 80 técnicos administrativos e 20 colaboradores. A Unidade Catequese concentra todos os serviços administrativos e de rede da universidade. Esta unidade possui aproximadamente 300 computadores e 20 impressoras e fax, 2 salas de vídeo conferência, servidores de dados que armazenam serviços de rede (email, voip, dns, web, biblioteca, servidores de licenças), equipamentos de computação científica e de alto desempenho como clusters e super computador (Altix – SGI). Todos os computadores estão interligados em uma rede local, a qual possui, equipamentos, como switches, roteadores, hubs e ponto acesso a rede sem fio, destinados a interconexão.

Ao longo de 2008 os professores, instalados na Unidade Catequese, foram transferidos para suas respectivas sala no Bloco B e novos professores e funcionários (concursados e visitantes) tomaram suas posições.

Além disso, o serviço de acesso a banda larga fornecido pela RNP, com taxa de transmissão de 36Mbits/s, foi substituído pela implantação da rede metropolitana MetroSampa (COMEP/RNP) a uma taxa de transmissão de 1Gbits/s. Este serviço foi instalado na unidade Bloco B e interligado a Unidade Catequese através de uma conexão de radio. A UFABC faz parte do comitê gestor da MetroSampa, através desta coordenação.

A Unidade Santa Adélia atendeu aproximadamente 300 alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários técnico administrativos. Esta unidade possui 4 laboratórios acadêmicos de informática com um total de 160 computadores, aproximadamente 30 computadores de uso administrativo, 8 impressoras e fax (laser monocromática, laser color, multifuncionais) e serviço de acesso a banda larga contratado (2 Mbits/s - Vivax). Todos os computadores estão interligados em uma rede local, a qual possui, equipamentos, como switches, roteadores, hubs e ponto acesso a rede sem fio, destinados a interconexão. Os laboratórios de informática desta unidade foram desativados em agosto/2008, e respectivos computadores foram, em parte, alocados para novos funcionários e novas demandas; e o restante armazenados no almoxarifado do NTI – subsolo da Unidade Catequese.

De uma maneira geral e resumida, a UFABC possui a seguinte infra-estrutura computacional:

- 4 salas de videoconferência,
- 4 laboratórios de informática - unidade Atlântica (115 máquinas distribuídas)
- 4 laboratórios de informática - unidade Santa Adélia (40 máquinas cada)
- 8 laboratórios de informática - unidade Santa Adélia (bloco B) (32 máquinas cada, em média)
- 1 sala de audio visual - filmagem e ilha de edição (filmadora, placa de captura e servidores)
- 800 computadores distribuídos entre professores, técnicos administrativos e alunos de pós-graduação
- Rede local 10/100/1000, com enlaces de 1Gbits/s e 10 Gbits/s rede local com acesso wireless - unidade Santa Adélia - Bloco B
- Acesso a Internet via RNP:
- unidade Santa Adélia - Bloco B - vel. 1Gbits/s (COMEP/METROSAMPA)

- unidade catequese - 36Mbits/s (RNP)
- unidade atlantica - 2Mbits/s (Telefonica)
- unidade Santa Adélia - 2 Mbits/s (Telefonica/Vivax)
- Servidores de Dados (Sistema em Blade)
- Softwares Diversos: MS Office, Windows Server, Project, Matlab, SoliWorks, entre outros.
- 1 máquina Altix 4700, Silicon Graphics. A Altix da UFABC é uma máquina única na América Latina, de alto poder computacional que possui 136 processadores (cores) Itanium 2 (64 bits) , 272Gb de memória RAM e mais de 15Tb de espaço disponível em disco. A tecnologia desenvolvida pela SGI, chamada de NUMALink, faz com que essa máquina tenha um desempenho extraordinário em processos paralelos. Outra grande vantagem desta máquina é que um único processo, utilizando um único processador, pode em principio utilizar de toda a memória da máquina.

No ano de 2008, o NTI teve, também, um conjunto de normas e políticas de segurança de dados aprovado pelo Conselho Universitário. Este conjunto não é exaustivo, deverá ser constantemente atualizado e não é único meio para se garantir segurança de dados e infra-estrutura de informática na UFABC. Para isto uma área de segurança de dados no NTI/UFABC esta sendo projetada para o ano 2009.

O NTI/UFABC iniciou, também, as atividades de implantação do Sistema de Gerenciamento (SIE).

2.2.3.2 - AQUISIÇÕES 2008

Conforme descrito anteriormente, diversas aquisições foram realizadas em 2008.

Serviços/Suprimentos

- Softwares Didáticos - Centros (CCNH, CECS e CMCC)
- Softwares Administrativos (anti-virus)
- Serviço Terceirizado TI (Suporte aos serviços de Computação Científica – 3 profissionais através pessoa jurídica) – SGI e Clusters
- Cabos, conectores, filtros de linha, adaptadores, entre outros... (uso administrativo e didático)
- Suprimentos de Informática (tonner, cartuchos, etc...)
- Serviço Telefonia
- Monitoria/Alunos (21)

Material Permanente

- Infra-estrutura de rede outdoor Santo André – fibra Bloco B/Bloco A
- Equipamentos Diversos de Informática – NTI (kvm, wireless, memórias, discos, mouses, teclados, etc...)
- Telefones analógicos e digitais
- Projetor Multimídia
- Impressoras
- Telefonia (PABX) – Bloco A e C
- Laboratórios Didáticos Experimentais (Computadores de alto desempenho, multimídia e equipamentos de rede)

2.2.3.3 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Até o presente momento o NTI não definiu seu plano diretor de informática definindo estratégias de atuação e índices a serem alcançados. Assim não é possível apresentar indicadores de desempenho para as atividades desenvolvidas. No entanto, medidas estão sendo tomadas através da criação de uma comissão para desenvolvimento deste PDInfo, bem como, criação de regras e políticas de gestão e administração do NTI, as quais são submetidas a conselhos superiores.

2.2.3.4 – DESAFIOS

O NTI está diante de desafios impostos pela implantação e manutenção de um ambiente complexo e que requer o envolvimento de pessoal altamente capacitado e experiente. Para atender as demandas de serviços de TI, essenciais às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFABC, é fundamental a disponibilidade de pessoal técnico qualificado e comprometido.

Atualmente, o Núcleo de Tecnologia da Informação da UFABC é composto por 3 Analistas de TI, 4 Técnicos de TI e 2 Analistas de Computação Científica (via projeto da fundação). Este quadro não é suficiente para a demanda atual do NTI.

A UFABC na sua figura de Instituição Federal de Ensino Superior (IFE) apresenta as mesmas dificuldades e desafios que as demais instituições de ensino no país. Tanto no que compete a administração, infra-estrutura e serviços quanto a recursos humanos. No entanto, a carreira do profissional de TI na universidade consiste de um dos maiores desafios, pois

foge da alçada de gestão da universidade e está amarrada a uma estrutura não flexível de carreiras do Ministério da Educação (MEC).

Além de um cenário deficitário de recursos humanos dos NTI/IFES, atualmente o mercado tem sido bastante promissor para quem trabalha na área, absorvendo grande parte dos profissionais formados e também atraindo profissionais com experiência adquirida, inclusive, das IFES.

De forma a minimizar a evasão de profissionais das IFES para o mercado, diversas medidas já são consideradas, e dentre elas, gratificações destinadas a reter os recursos humanos no quadro permanente das IFES de forma a ter uma carreira de remuneração compatível com o mercado de trabalho das demais carreiras do serviço público para profissionais de TI e da remuneração percebida na iniciativa privada e provimento de bolsas para alunos de graduação que estariam envolvidos em áreas de computação científica do NTI, bem como, uma iniciação profissional.

Medidas urgentes e eficientes são necessárias para atender as demandas dos NTIs/IFES, como: ampliar o quadro de RH dos NTI das IFES; valorizar os recursos humanos dos NTI das IFES; contribuir na formação dos alunos de Graduação; inserir profissionais de TI no mercado de trabalho; qualificar os serviços de informação e de gestão administrativa; desenvolvimento de projetos estratégicos de TI para as IFES; e apoiar a comunidade acadêmica no uso das novas tecnologias.

2.2.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-reitoria de Administração, órgão de assessoria da Reitoria, é constituída por quatro coordenações gerais, quais sejam: Coordenação Geral de Recursos Humanos, Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade e Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições. Cada uma dessas coordenações é composta por divisões e sessões, de acordo com as atividades a elas competentes.

No modelo gerencial flexibilizado, adotado pela Pró-reitoria de Administração a partir de junho de 2007, procura-se manter a distância necessária das decisões advindas da política regional, com vista a impedir que a Universidade sofra influência direta dos grupos políticos dominantes (prefeituras, sindicatos, ONGs, outros), evitando-se que a Instituição venha a ser manipulada no sentido do atendimento aos interesses de tais grupos e não a satisfação dos interesses coletivos, representado pela política Nacional, dos quais a Universidade deve ser porta-voz.

2.2.4.1 O GERENCIAMENTO FLEXIBILIZADO

O gerencialismo puro, a partir da metade da década de 80, sofreu algumas transformações. Primeiramente, na dinâmica intraorganizacional, foram priorizados os conceitos de flexibilidade, planejamento estratégico e qualidade. Posteriormente, foi dada primazia à adoção de serviços públicos voltados aos anseios dos clientes/consumidores.

O modelo gerencial puro, após muitas críticas, passou a adotar a flexibilidade de gestão, qualidade dos serviços e priorização das demandas do consumidor. Tais conceitos passaram a ser praticados na UFABC a partir de Setembro 2007, com a promoção da melhoria dos processos de compras e licitações, como exemplo pode-se citar que no primeiro semestre daquele ano haviam sido realizadas doze (12) licitações bem sucedidas, já no último quadrimestre daquele ano, com a introdução das reformas, foram realizados cento e vinte e seis (126) processos bem sucedidos e no ano de 2008, objeto deste relatório, mais de duzentos e vinte (220) processos licitatórios e contratações bem sucedidos, além da superação em 500% da meta estipulada para treinamento de servidores, dados que serão apresentados na parte específica deste relatório.

2.2.4.2. ATIVIDADES DAS ÁREAS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

2.2.4.2.1. COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2008, a Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, contou com um coordenador-geral e dois técnicos de nível superior. As ações da Coordenação foram, prioritariamente, voltadas ao acompanhamento da execução orçamentária, por meio da emissão de pré-empenhos; à elaboração da proposta para o orçamento da UFABC 2009, assim como as solicitações de alterações na LOA 2008; à atualização dos dados no SIMEC; à coleta de dados institucionais e acompanhamento da legislação específica para responder às solicitações do MEC e INEP, a saber: Sistema Integrado de Informações da Educação Superior – SIEdSup, Censo da Educação Superior e Cadastro Nacional de Docentes/Portal SINAES; à coleta e organização de informações para elaboração da Prestação de Contas 2007; ao estudo para criação de rotinas administrativas. Também coube à equipe dessa Coordenação Geral a elaboração da proposta de criação dos Centros de Custos que foi apresentada ao ConsUni.

2.2.4.2.2 - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

As ações relativas à Coordenação Geral de Recursos Humanos são descritas abaixo, sendo que é relevante mencionar o atendimento as recomendações da Controladoria Geral da União expressas no Ofício 22376/2008-GAB- CGU-Regional/SP/CGU/PR no que diz respeito a concessão de diárias e controle de frequência dos servidores.

Em relação ao último item do parágrafo anterior, a Seção de Frequência deu início em maio de 2008 à aquisição de um sistema de controle eletrônico de ponto para aperfeiçoar o controle de frequência dos servidores da UFABC.

Paralelamente ao processo de aquisição foi realizado uma revisão quanto a aplicação da legislação que se refere à frequência dos servidores. Em especial foi observado o disposto na Lei nº 8112/90, Decreto 1590/95, Portaria 2561/95, Decreto 1867/96 e orientações normativas.

Foi realizado também um estudo sobre procedimentos relacionados ao controle de frequência existente em outras IFES. Com isso a folha de apuração de frequência dos servidores foi revisada e padronizada, foram criados relatórios próprios para controle de licenças, afastamentos etc., além do aperfeiçoamento do controle de Atestados Médicos.

Em outubro de 2008 foi realizada reunião com representantes de todas as áreas da universidade para apresentação e reforço de procedimentos do controle de frequência.

Também em 2008 iniciou-se a apuração de horas de Adicional Noturno e cálculo dos respectivos valores para pagamento em folha de pagamento.

2.2.4.2.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE SUPRIMENTOS E AQUISIÇÕES

Em 2008, esta Coordenação era composta por 04 (quatro) Divisões, a saber:

- Divisão de Aquisições e Contratações;
- Divisão de Importação;
- Divisão de Suprimentos e Patrimônio;
- Divisão de Contratos.

O objetivo dessa coordenação é atender às demandas de aquisições de materiais e contratações de serviços para toda a UFABC. Até o final de 2008 era constituída por 10 (dez) servidores, 02 (dois) técnicos terceirizados e 02 (dois) aprendizes.

Para atender a todas as demandas da Universidade teve importância o programa de capacitação dos técnicos, entre eles alguns treinamentos específicos ocorridos no decorrer no exercício.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela CGSA, pode-se citar:

- Aquisição de mobiliário para os Campi;
- Aquisição de material de consumo;
- Aquisição de equipamentos técnicos para laboratórios
- Aquisição de livros;
- Contratação de serviços diversos.

No segundo semestre foi determinado pelo MEC a Universidade Federal do ABC que se procedesse a contratação de empresas para prestação dos seguintes serviços técnicos:

- Gerenciamento do projeto do Campus São Bernardo;
- Fiscalização da obra para o Campus de Santo André
- Elaboração do Estudo preliminar, Projeto básico e Executivo do Campus de São Bernardo.

Tais licitações, de caráter complexo e envolvendo valores expressivos, foram realizadas com êxito e redução de custos.

DIVISÕES DA CGSA

2.2.4.2.3.1 - SUPRIMENTOS E PATRIMÔNIO

A Seção de Patrimônio focou os seus esforços para manter o controle patrimonial da UFABC.

A Seção de Suprimentos utiliza o sistema de aquisições por atas de registro de preço, que reduz a necessidade de estoque, o que resulta em materiais com maior prazo de validade, preços mais justos e racionalização de espaço físico.

2.2.4.2.3.2 - AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

A Divisão de Aquisições e Contratações, composta na época por 04 (quatro) servidores, sendo estes também membros da Comissão Permanente de Licitações, realizou 339 (trezentos e trinta e nove) procedimentos de aquisições e/ou contratações.

Essas aquisições resultaram em uma economia de R\$ 12.432.373,65 (doze milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, trezentos e setenta e três reais, sessenta e cinco centavos), representando, aproximadamente, 29% do valor total estimado para as concorrências e pregões realizados.

Os gráficos abaixo demonstram as aquisições realizadas no exercício de 2008, separadas por modalidade, onde é possível verificar as diferenças entre as modalidades priorizadas (Figuras 3-7).

*Receita mensal obtida na Licitação do tipo Maior Oferta
Tabela 30 - Modalidades das Compras / Contratações Realizadas em 2008

2.2.4.2.3.2.1 - PREGÕES ELETRÔNICOS

OBJETO	QTDE.	SRP.	PONTUAIS	VALOR ESTIMADO DE REFERÊNCIA	VALOR OBTIDO NA LICITAÇÃO	ECONOMIA EM R\$	PERCENTUAL DE ECONOMIA NA LICITAÇÃO
MATERIAIS PERMANENTES	031	10	021	R\$ 17.383.544,97	R\$ 14.358.765,07	R\$ 3.024.779,90	17%
MATERIAIS DE CONSUMO	063	25	038	R\$ 5.080.874,81	R\$ 3.229.308,23	R\$ 1.851.566,58	36%
SERVIÇOS	040	8	032	R\$ 18.980.932,53	R\$ 11.758.335,42	R\$ 7.222.597,11	38%
FRACASSADOS / CANCELADOS / DESERTOS	031	2	029	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0%
TOTAL	165	45	120	R\$ 41.445.352,31	R\$ 29.346.408,72	R\$ 12.098.943,59	29,19%

Tabela 31 - Discriminativo dos pregões realizados.

PREGÕES ELETRÔNICOS REALIZADOS EM 2008

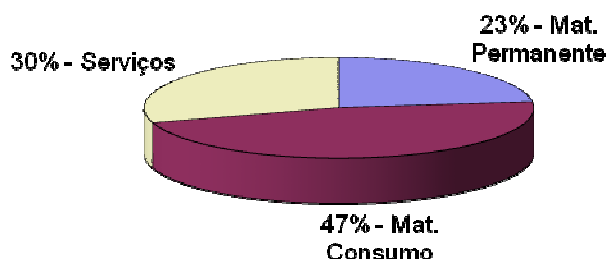


Gráfico 3 - Pregões por objeto de contratação.

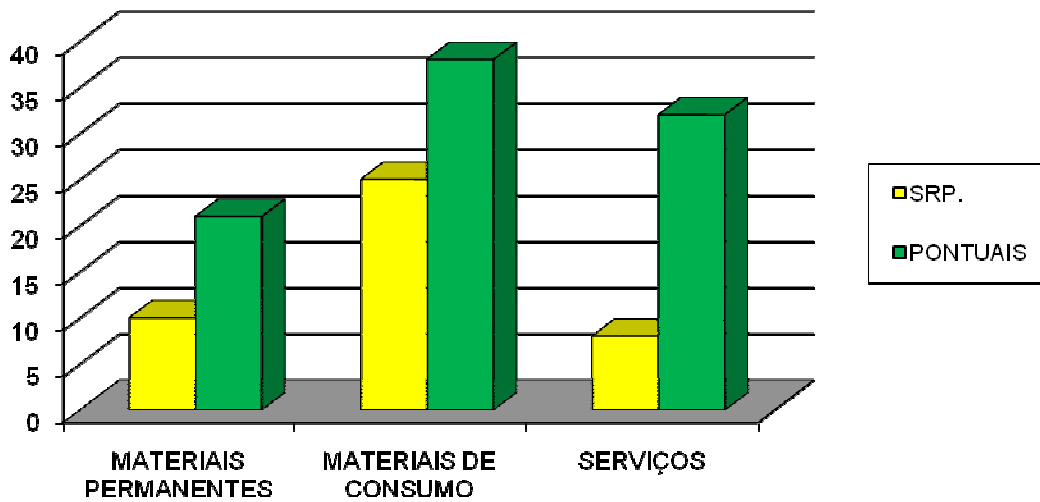


Gráfico 4 - Ata de SRP x Pregão Pontual.

2.2.4.2.3.2.2 - CONCORRÊNCIAS

OBJETO	QTDE.	TIPO	VALOR ESTIMADO DE REFERÊNCIA	VALOR OBTIDO NA LICITAÇÃO	ECONOMIA EM R\$	PERCENTUAL DE ECONOMIA NA LICITAÇÃO
ELABORAÇÃO PROJETOS CAMPUS SBC	001	SERVIÇO	R\$ 1.513.799,86	R\$ 1.180.369,80	R\$ 333.430,06	22%
TOTAL	001		R\$ 1.513.799,86	R\$ 1.180.369,80	R\$ 333.430,06	22%

Tabela 32 - Contratações por concorrência pública.

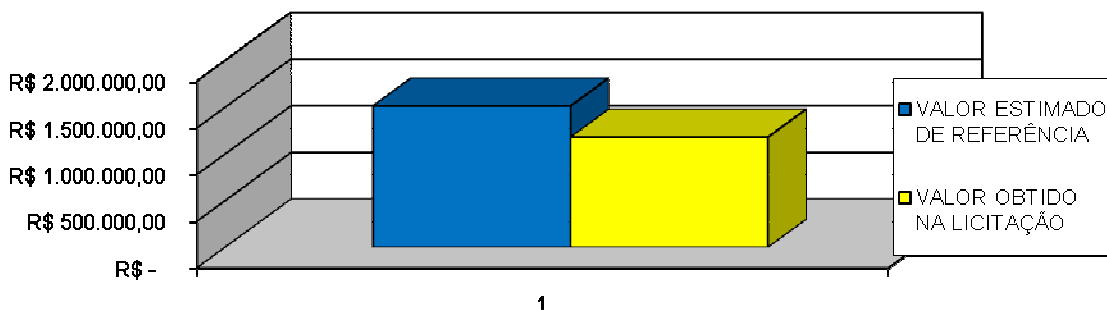


Gráfico 5 - Relação entre o valor estimado e o licitado.

2.2.4.2.3.2.3 – CONVITES

OBJETO	QTDE.	TIPO	RECEITA ESTIMADA DE REFERÊNCIA	RECEITA OBTIDA NA LICITAÇÃO	GANHO EM R\$	PERCENTUAL DE GANHO NA LICITAÇÃO
Concessão de espaço físico para Serviços de Livraria no Bloco B	001	Serviço	R\$ 1.000,00	DESERTOS	R\$ -	0%
Concessão de espaço físico para Serviços de Lanchonete no Bloco B	003	Serviço	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 5.000,00	500%

Tabela 33 - Convites concluídos em 2008.

MODALIDADES DE LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2008

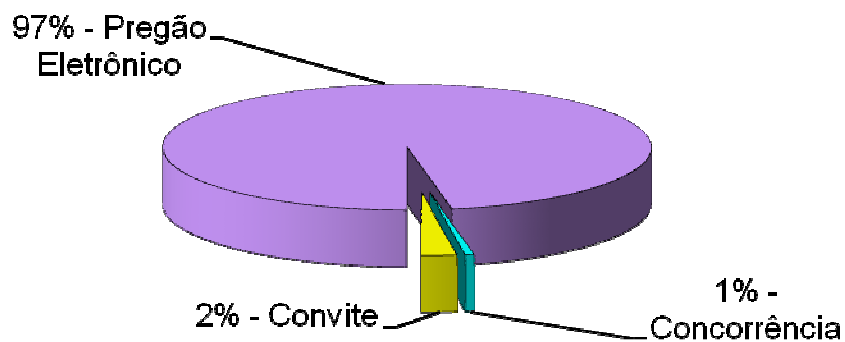


Gráfico 6 - Distribuição por modalidade licitatória

2.2.4.2.3.2.4 - DISPENSAS DE LICITAÇÕES

Fundamentações	Total	Percentual
Números não utilizados	5	3,38%
Reenquadradas por economicidade processual	63	42,57%
Cotações Eletrônicas	25	16,89%
Artigo 24, inciso I	3	2,03%
Artigo 24, inciso II	33	22,30%
Artigo 24, inciso IV	2	1,35%
Artigo 24, inciso V	3	2,03%
Artigo 24, inciso VIII	5	3,38%
Artigo 24, inciso XI	2	1,35%
Artigo 24, inciso XIII	1	0,68%
Artigo 24, inciso XXI	2	1,35%
Artigo 24, inciso XXII	3	2,03%
Artigo 24, inciso XXIII	1	0,68%
Total	148	100,00%

Tabela 34 - Discriminação de dispensa licitatória por Inciso do Artigo 24.

2.2.4.2.3.2.5 - INEXIGIBILIDADES

Fundamentação	Quant.	Perc.
Art. 25, caput	5	23,81%
Art. 25, inciso I	5	23,81%
Artigo 25, inciso II	7	33,33%
Artigo 25, inciso III	2	9,52%
Anuladas	1	4,76%
Números não utilizados	1	4,76%
TOTAL	21	100,00%

Tabela 35 - Distribuição de inexigibilidade por Inciso do Artigo 25 (Lei 8666/93).

INEXIGIBILIDADE REALIZADAS EM 2008

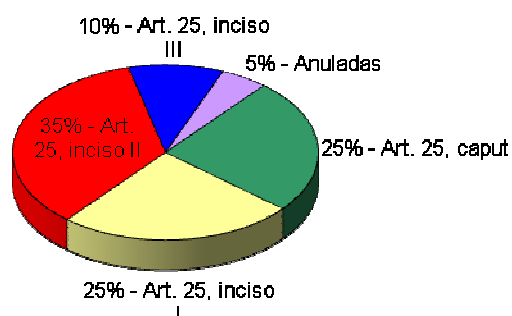


Gráfico 7 - Inexigibilidade (Art. 25, Lei 8666/93) segundo Incisos.

2.2.4.2.3.2.6 - IMPORTAÇÃO

Mesmo não estando oficialmente implantada, a Divisão de Importação foi responsável por 18 (dezoito) importações, das quais a dispensa de licitação foi realizada no final de 2007, restando para o ano de 2008 todos os procedimentos relativos ao embarque, seguro, fechamentos de câmbio, desembaraço aduaneiro, transporte rodoviário e finalizando com a entrega dos equipamentos.

N.º processo	Objeto	Valor	Data do processo	Empresa contratada
23006.000142/2007-05	Sistema Cromatográfico	R\$ 413.240,00	28/05/2007	Varian Polymer
	Espectrofotômetro Infra-Vermelho, Cromatografo Gasoso Acoplado ao detector de Massas e Ressonância Magnética Nuclear	R\$ 1.626.160,00	28/05/2007	Varian Incorporation
	Espectrofotômetro fotodiodo ultravioleta-visível, Espectrômetro de Emissão por Plasma e Espectrofotometro de fluorescência	R\$ 293.160,00	28/05/2007	Varian Austrália
23006.000143/2007-41	Series 5500 AFM/SPM-Microscope	R\$ 386.900,00	28/05/2007	Agilent
23006.000144/2007-96	Analizador Elementar modelo FLASH EA1112 CHNS-o	R\$ 164.340,00	28/05/2007	Thermo Fisher
23006.000145/2007-31	Potenciostato/galvanostato PGSTAT302	R\$ 46.940,00	28/05/2007	Eco Chemie
	Microscópio eletroquímico Modular SECM	R\$ 139.640,00		Sensolytics
23006.000146/2007-85	Analizador Dinâmico Mecânico, Calorímetro Exploratório de Varredura e Análise Termogravimétrica	R\$ 310.510,00	28/05/2007	TA Instruments
23006.000147/2007-20	Espectrofotômetro Absorção de Atômica de Alta Resolução e Espectrofotômetro de Absorção e emissão Atômica Para análises Multielementares	R\$ 422.400,00	28/05/2007	Analytik Jena
23006.000148/2007-74	Forno de Microondas Multiware 3000	R\$ 121.400,00	28/05/2007	Elsa Hoensch
23006.000149/2007-19	Vibrating Sample magnetometer	R\$ 311.840,00	28/05/2007	Lake Shore
23006.000150/2007-43	Centrifuga de supervelocidade refrigerada e Freezer Vertical	R\$ 149.100,00	28/05/2007	Tracerlab
23006.000152/2007-32	EMX Plus Electron-Spin Resonance Spectrometer System	R\$ 634.300,00	28/05/2007	Bruker Biospin
23006.000153/2007-87	Microscópio óptico	R\$ 31.540,00	28/05/2007	Carl Zeiss
23006.000154/2007-21	Cromatógrafo líquido acoplado ao espectrômetro de massas com detector de massas, HPLC preparativo	R\$ 861.910,00	28/05/2007	Waters
23006.000155/2007-76	Infra-estrutura laboratório de óptica	R\$ 21.200,00	28/05/2007	Photron
	Infra-estrutura laboratório de óptica	R\$ 191.900,00		Newport
23006.000156/2007-11	Modelo J 815-Spectropolarimeter-(CD-ABS)	R\$ 384.050,00	28/05/2007	Jasco

(1) Iniciados em 2007 e finalizados em 2008, com a entrega dos equipamentos.

Tabela 36 - Relação de processos de importação. ⁽¹⁾

2.2.4.2.3.2.7 - CONTRATOS

A Divisão de Contratos realizou e elaborou 35 (trinta e cinco) contratos, 13 termos de cláusulas anexas e 145 Atas de Registro de Preço.

Além disso, apesar do número reduzido de servidores a Divisão de Contratos conseguiu implementar o cronograma físico financeiro do SIASG, dando maior clareza e controle dos gastos para os Ordenadores e principalmente para o controle externo. Hoje todos os contratos da UFABC encontram-se cronogramados e em fase de atesto no Sistema SIASG, reduzindo o tempo e a burocracia documental.



Gráfico 8 - Valores empregados em cada tipo de contratação.

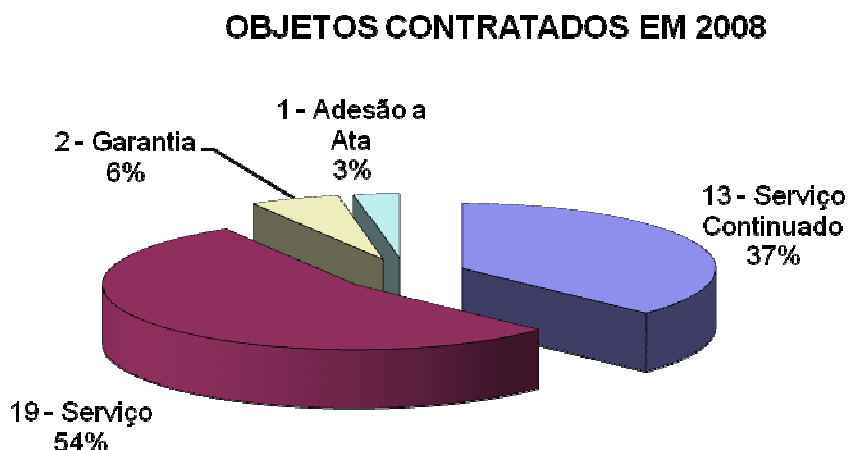


Gráfico 9 - Distribuição por modalidade de contratação.

TIPO DE CONTRATAÇÃO

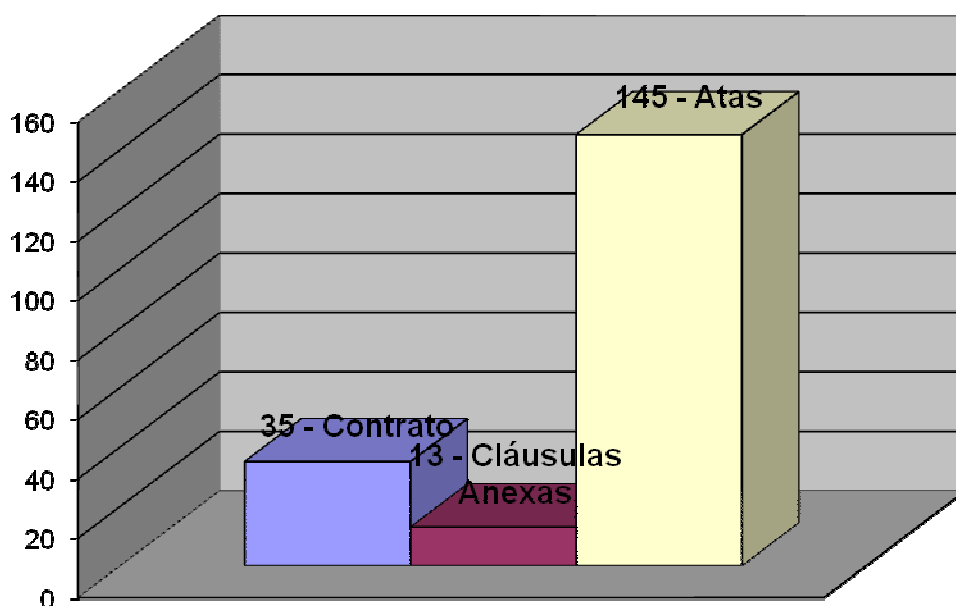


Gráfico 10 - Tipo de contratação x Quantidade.

2.2.4.2.3.3 - RESULTADOS OBTIDOS E DIFICULDADES

As metas e objetivos determinados pelo MEC juntamente com a UFABC foram alcançadas, principalmente no âmbito de investimento. Houve dificuldades para cumprimento das metas, nas despesas de custeio, devido a atrasos no envio das solicitações pelas áreas demandantes, atrasos esses usualmente associados ao processo de entrosamento e adaptação da equipe recém ingressa na Universidade.

O pequeno número de servidores foi um grande empecilho ao cumprimento das metas, problema que deverá ser superado em 2009 em decorrência da entrada de novos servidores.

2.2.4.3 – COORDENAÇÃO GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Compete à Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade (CGFC) as seguintes atribuições:

- Conferir e controlar a documentação contábil do órgão;
- Examinar os processos de pagamento quanto a correção dos documentos no tocante à exatidão e legalidade;
- Preparar a relação dos processos para pagamento

- Realizar, sob a orientação da Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a aplicação dos recursos;
- Realizar, com o suporte da Divisão de Contabilidade, as obrigações fiscais inerentes aos pagamentos efetuados;
- Elaborar relatórios de atividades

Tendo em vista o caráter altamente técnico deste setor seu relato se resumirá a apresentação das contas no formato de tabelas as quais serão apresentadas a seguir.

Crédito inicial LOA			81.215.070,00
	Pessoal	13.717.325,00	
	Custeio	23.797.745,00	
	Capital	43.700.000,00	
Crédito adicionais			15.954.836,00
	Pessoal	11.429.244,00	
	Auxílio transporte	55.589,00	
	Auxílio alimentação	119.305,00	
	Assistência pré-escolar	11.261,00	
	Capacitação de servidores	99.500,00	
	Funcionamento graduação (3480)	2.341.838,00	
	SBC	298.099,00	
	Material bibliográfico	1.600.000,00	
Descentralizações			22.078.440,37
	Programas DES e PROAP /CAPES	264.270,94	
	Laboratório experimental	1.318.119,60	
	Terreno SBC	20.000.000,00	
	Programa pró-equipamentos CAPES	497.413,00	
	Funcionamento graduação (3480)	(1.363,17)	

Tabela 37 - Créditos totais concedidos no exercício de 2008.

CRÉDITOS - COMPOSIÇÃO

■ LOA ■ ADICIONAIS ■ DESCENTRALIZAÇÕES

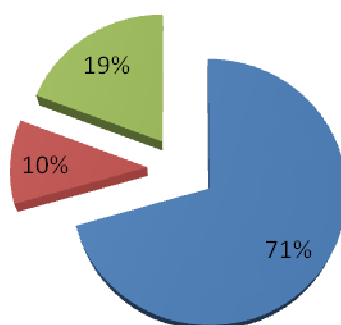


Gráfico 11 - Composição total dos créditos

2.2.4.3.1 - EXECUÇÃO FINANCEIRA

Restos a pagar - a ser inscrito			54.428.275,80
	Processado	204.109,55	
	Processado reinscrito	9.374,60	
	Não processado	37.951.880,49	
	Não processado reinscrito	16.262.911,16	
Crédito não utilizado/devolvido			10.945.794,84
	Pessoal	2.372.370,99	
	Custeio	8.573.423,84	
	Capital	0,01	
Valores pagos			115.927.584,21
	PESSOAL	23.383.663,03	
	CUSTEIO	9.764.609,29	
	CAPITAL	12.902.540,55	
	INVERSÕES	20.000.000,00	
	RESTOS A PAGAR	49.876.771,34	

Tabela 38 - Pagamentos efetuados

PAGAMENTOS

■ PESSOAL ■ CUSTEIO ■ CAPITAL ■ INVERSÕES ■ RESTOS A PAGAR

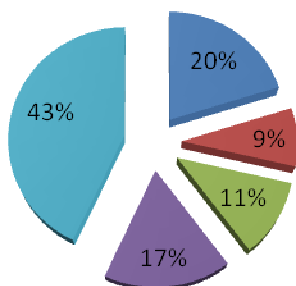


Gráfico 12 - Pagamentos classificados por natureza de despesa

2.2.4.3.2 - RESTOS A PAGAR

Restos a pagar - Executados em 2008	
Tipo	R\$
Inscritos processados	107.168,09
Inscritos não processado	69.197.757,51
Cancelados processados	4.476,28
Cancelados não processados	3.151.392,22
Pagos processados	101.537,74
Pagos não processados	49.775.233,60
Reinscritos em 2009 processados	1.154,07
Reinscritos em 2009 não processados	16.271.131,69

Tabela 39 - Restos a pagar

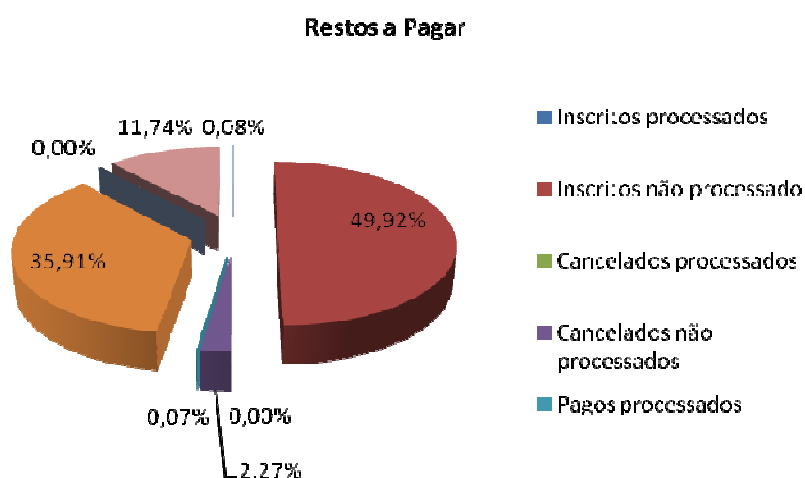


Gráfico 13 - Distribuição dos restos a pagar

2.2.4.3.3 - SUPRIMENTOS DE FUNDOS

No exercício de 2008 foram solicitadas aberturas de suprimento de fundos para 12 servidores, que tiveram um gasto total no valor de R\$ 9.798,68. A forma de pagamento é mostrada na Tabela 40.

Suprimento de fundos	
Tipo	R\$
Saque	5.002,00
Fatura	4.796,68

Tabela 40 - Utilização Suprimento de Fundos

Em fevereiro de 2008 foi publicado o Decreto 6.370, que alterou a forma de utilização do cartão de crédito do governo federal e limitou a utilização da modalidade saque em 30% do total gasto com suprimento de fundos. Em 28 de maio de 2008 foi publicada a Portaria nº 653 do MEC que limitou em 20% do total gasto com suprimento de fundos, o valor a ser pago na modalidade saque.

Suprimento de Fundos

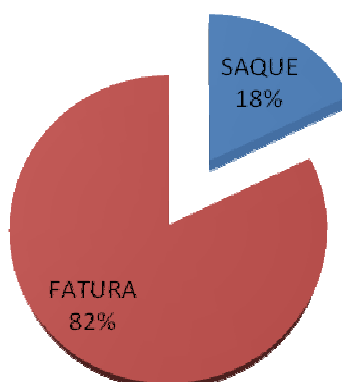


Gráfico 14 - Suprimentos de fundos após Decreto 6.370/2008

2.2.4.3.4 - OUTROS

Crédito inicial LOA	797.116,00
Arrecadação outros	310.909,18
Convênios	203.314,70

Tabela 41 - Receita Própria

Federais	3.339.419,11
INSS	378.250,42
ISS	196.260,28

Tabela 42 - Impostos

Tipo de Documento	Quantidade
Nota de empenho	1.953
Pré-empenho	1.292
Nota de dotação	1.133
Ordem bancária	2.882
Lista de fatura	308
Nota de sistema	6.408
PF	111
Nota de crédito	7
Registro de arrecadação	2.042
Lista de itens	1.946
DARF	817
GPS	351
GRU	115
Nota de lançamento	230
Lista de credores	194

Tabela 43 - Documentos contábeis emitidos

2.2.5 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Dentre as ações da Pró-reitoria de Pesquisa no ano de 2008, merece destaque a aceitação, por parte dos alunos, do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), mediante a alocação de projetos orientados por docentes e executados por alunos de

graduação. Foram alocadas bolsas de iniciação científica no valor de R\$300,00 mensais aos alunos habilitados nos termos de Editais especialmente lançados para esse fim. Em dezembro de 2008 havia 39 alunos de graduação beneficiados por essas bolsas. Foram também alocados projetos de iniciação científica a alunos voluntários (não-bolsistas). Em 2008, deu-se continuidade ao programa de iniciação científica especialmente voltado para os alunos ingressantes, denominado PDPD (Pesquisa Desde o Primero Dia), que foi iniciado ainda em 2006 pela Pró-reitoria de Graduação.

A UFABC foi inscrita no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq) a partir de agosto/2007, adicionando visibilidade e credibilidade ao PIC/UFABC. Graças a essa parceria estratégica, a UFABC conta hoje com 60 (sessenta) bolsas de iniciação científica financiadas pelo CNPq.

A Pró-reitoria de Pesquisa esforçou-se para fazer muito com pouco, apoiando a Reitoria em suas iniciativas. Por isso, suas despesas próprias foram rotineiras e de pequena monta. As ações foram cobertas por recursos orçamentários, complementados por recursos do CNPq.

Os principais recursos humanos envolvidos são: o Pró-reitor; o Pró-reitor Adjunto; três servidores técnico-administrativos atuando junto à Pró-reitoria; quatro bibliotecários; e três servidores técnico-administrativos atuando junto à Biblioteca.

A Universidade está sendo efetivamente implantada, inclusive no que tange às atividades de pesquisa. As condições iniciais de trabalho, porém, não são ideais para conferir alta eficiência ao trabalho de pesquisa. Níveis adequados de eficiência, porém, estão sendo galgados rapidamente com o início da pós-graduação, o avanço das obras civis, que viabilizariam a instalação de laboratórios, e a organização de grupos de pesquisa.

Em 2008, no entanto, ficou claro que a Universidade sofre de falta aguda de espaço físico devidamente instrumentado para a instalação de laboratórios de pesquisa, caracterizando um gargalo para o desenvolvimento da pesquisa em áreas importantes. Para equacionar esse problema e encaminhar soluções, foi criada a Comissão de Infraestrutura de Ensino e Pesquisa (CIEP), presidida pelo Pró-Reitor de Pesquisa.

Ainda em 2008, foram criadas, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, a Comissão Interna de Biossegurança (CI-Bio) e a Comissão de Ética em Pesquisa (CEP),

Foi realizado o Primeiro Simpósio de Iniciação Científica da UFABC, em novembro de 2008. A relativa imaturidade dos alunos, em grande parte ainda matriculados no primeiro

ano, porém, não impediu que fossem desenvolvidos bons projetos, vários dos quais são hoje apoiados pelo Programa PIBIC do CNPq.

Os avanços alcançados, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas, são instrumentais para a realização dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico da UFABC, que privilegia a pesquisa como fermento da educação superior.

TIPO DE PRODUÇÃO	CECS	CCNH	CMCC
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	36	13	0
Artigos de periódicos internacionais	35	143	40
Artigos de periódicos nacionais	35	6	3
Capítulos de livros	9	10	4
Comunicações em congresso de iniciação científica	27	29	14
Livros (obra toda; não considerar editor)	3	2	1
Patentes	0	0	0
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	32	62	20
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	53	86	26
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	4	7	2
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	5	21	0

Tabela 44 – Produção Intelectual dos Docentes em 2008

Ao final do ano de 2008 nossa biblioteca contava com 3.222 títulos e 9.972 volumes.

3 . INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica

4 . INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	77.238,40	-	77.238,40	-	38.321.563,28	129.812,51	38.191.750,77	-
2008	107.168,09	4.476,28	101.537,74	1.154,07	69.197.757,51	3.151.392,22	49.775.233,60	16.271.131,69
Total	184.406,49	4.476,28	178.776,14	1.154,07	107.519.320,79	3.281.204,73	87.966.984,37	16.271.131,69

Nota:

- Devem ser informados os valores constantes do Siafi;
- O quadro deve ser complementado por uma análise abordando:
 - as razões para a permanência de Restos a Pagar Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro;
 - discriminação de valores referentes a restos a pagar que permanecem no sistema sem que porventura sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

Obs.: O restos a pagar inscritos no ano de 2008 e não pagos no mesmo exercício, referen-se a valores relativos a construção do campus Santo André da UFABC.

5 . INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIOS

Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio		23006.000112/2007-91	Bolsa de monitoria SABINA - Prefeitura Municipal de Santo André.			158.947,58	Serviço	Alunos da UFABC	
Convênio		23006.000127/2006-84	Treinamento de professores da rede pública de ensino do município de Santo André.			44.367,12	Serviço	Professores participantes	

6 . INFORMAÇÕES SOBRE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA

Não se aplica

7 . DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica

8 . INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica

9 . DECLARAÇÃO DO GESTOR SOBRE BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica

10 . DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Suprimento de fundos	
Tipo	R\$
Saque	5.002,00
Fatura	4.796,68

Tabela 45 – Valores Gastos com Cartão de Crédito

11 . INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Nº do relatório – 208458

Descrição da Recomendação – ver Anexo I

Providências Adotadas – ver Anexo I

ANEXO I

PLANO DE PROVIDÊNCIAS

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

Relatório nº: 208458

Reitor: *Magnífico Professor Doutor Luiz Bevilacqua*

Vice-Reitora: *Professora Adelaide Faljoni Alário*

Pró-Reitores de Administração: *Professor Doutor José Alex Sant' Anna - Portaria MEC n.ºs 1.077 de 25/05/2006, DOU de 26/05/2006 e Portaria UFABC n.º 50/2007 de 12/03/2007, publicada no DOU 13/03/2007*

Julio Francisco Blumetti Facó - Portarias MEC

Portaria UFABC n.º 50/2007 de 12/03/2007, publicada no DOU 13/03/2007

Professor Doutor José Carlos Rodrigues Silva – Portaria UFABC 94, publicada no DOU 04/06/2007

1. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1 CONSTATAÇÃO (015)

Concessão de auxílio transporte para servidores que não enquadrados nos requisitos legais e falta de supervisão para comprovação dos gastos.

1.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a Unidade estabeleça mecanismos gerenciais que a permita uma avaliação mais criteriosa dos processos de concessão do benefício, deixando de fazer a concessão de forma automática.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

1.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Visando a melhoria do sistema de concessão de auxílio-transporte aos servidores da UFABC, informamos que as seguintes providências estão sendo tomadas:

- Foram encaminhadas comunicação interna a todos os servidores da UFABC, solicitando providências para atualizações de suas informações;

- Os novos requerimentos recebidos serão analisados com maior rigor, e nas solicitações de ônibus municipais de São Paulo juntamente com Metrô e Trem, será considerada a possibilidade de utilização do Bilhete Único;

1.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediata

2.Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (010)

Utilização de cartão corporativo para cumprir despesas de natureza não elegível.

2.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a Unidade estabeleça mecanismos gerenciais que a permita uma avaliação mais criteriosa dos processos de concessão do benefício, deixando de fazer a concessão de forma automática.

2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

2.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Adotou-se a utilização de processos individuais para cada suprido, os quais passam por análise mensal quanto à legalidade dos gastos praticados no período.

2.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: imediato

3. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (011)

Ausência de comprovação de viagens por parte de servidores e falta de ressarcimento de diárias não utilizadas.

3.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a Entidade estabeleça urgente um processo de controle sobre as concessões de diárias, de forma não só a melhor comprovar a real necessidade destas mas também a verdadeira utilização. Ou seja, que eventuais diárias não justificadas sejam devolvidas pelos servidores e que eventuais casos de transgressões sejam devidamente punidos.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

3.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Já foram adotadas medidas no sentido de ajustar as concessões de diárias, assim que cientificados pela Auditoria. Desta maneira foram revistos os mecanismos, sendo expedida CI 544/08, cuja cópia acompanha o presente Plano de Providências.

3.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediata

4. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (018)

Falta de justificativas técnicas para escolha de marca de software, importando em preferência de marca e em dispensa de processo de licitação.

4.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Demonstre, com justificativas técnicas, devidamente embasadas e formalizadas, que a alternativa escolhida é a única que atende às necessidades da Administração.

4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

4.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Seguem novas especificações técnicas, conforme recomendado pela Auditoria. A Instituição buscará novos critérios de forma a atender os preceitos apontados pela Auditoria, sendo que já estão sendo elaborados procedimentos para tais aquisições e que serão informados a todos os demandantes.

Justificativas Iniciais

O Software Matlab foi uma solicitação feita por professores e pesquisadores do 3 centros (CECS, CCNH e CMCC). Inicialmente foi realizado um levantamento das necessidades de software matemático em cada centro para atividades acadêmicas e científicas. Verificou-se que o Matlab atendia o maior número de atividades, além de ser uma ferramenta que permite operações algébricas e simbólicas quanto operações numéricas, enquanto

ferramentas similares oferecem um ou outro tipo de operação. Esta ferramenta atende as diversas disciplinas do Bacharelado em Ciência e tecnologia, bem como, aos futuros cursos de engenharia, física, química, matemática e ciência da computação.

Diversas disciplinas da graduação e da pós-graduação, como Cálculo Numérico; Modelagem de Sistemas; Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais; Álgebra Linear aplicada; Estatística, entre outras.

Atualmente, é uma ferramenta bastante utilizada pelos cursos de pós-graduação em Engenharia da Informação e de Matemática Aplicada.

Devido a incerteza de recursos financeiros para aquisição de softwares, esta ferramenta apresentou-se, também, como uma solução viável devido a sua natureza modular, onde fora adquiridos módulos básicos essenciais ao projeto acadêmico/científico e quando da necessidade de módulos adicionais e disponibilidade de recursos, seria possível a atualização e expansão dos módulos.

Justificativas Adicionais

Atualmente, há diversas ferramentas matemáticas no mercado que possuem funcionalidades similares, como: Magma, Derive, Mathematica, Maple, Sage e o próprio Matlab. Dentre essas ferramentas, há ferramentas pagas e outras Free Open Source. Uma vez que estas ferramentas possuem funcionalidades similares, a comparação foi feita considerando o maior número de funcionalidades que professores e pesquisadores precisavam e aquelas que são disponibilizadas pelas ferramentas.

Não foi possível comparar estas ferramentas pela sua precisão e capacidade de cálculos, pois para isto precisaríamos adquirir pelo menos uma licença de cada ferramenta para realizarmos a devida comparação.

Assim, podemos apresentar as funcionalidades que motivaram a escolha do Matlab como ferramenta padrão para ensino e pesquisa na UFABC.

MATLAB (MATrix LABoratory) é um software interativo de alta performance voltado para o cálculo numérico. O MATLAB integra análise numérica, cálculo com matrizes, processamento de sinais e construção de gráficos em ambiente fácil de usar onde problemas e soluções são expressos somente como eles são escritos matematicamente, ao contrário da programação tradicional. Permite tanto operações algébricas e simbólicas, quanto operações numéricas, enquanto ferramentas similares oferecem um ou outro tipo de operação.

O MATLAB é um sistema interativo cujo elemento básico de informação é uma matriz que não requer dimensionamento. Esse sistema permite a resolução de muitos problemas numéricos em apenas uma fração do tempo que se gastaria para escrever um programa semelhante em linguagem Fortran, Basic ou C.

O diferencial do Matlab, em relação as demais ferramentas, consiste em que as soluções dos problemas são expressas quase exatamente como elas são escritas matematicamente, facilitando o uso da ferramenta no processo de ensino, onde a curva de aprendizado se

apresenta muito pequena, pois, exige que os usuários tenham apreendido apenas as respectivas teorias; como exemplo, teorias de controle, funções e programação, e não em complexidade recursos da própria ferramenta. Além disso, apresenta funcionalidades como: código embarcado; lógica fuzzy; ajuste de curvas, aplicação de filtros, algoritmos genéticos; processamento de imagens; modelagem virtual; engenharia de sistemas, modelagem de corpos rígidos; sistemas elétricos; sistemas hidráulicos, sistemas biológicos; controle robusto, rádio frequência; redes neurais, otimização, estatística, aquisição de dados, tratamento de dados, matemática simbólica, sistemas de controles, as quais são incorporadas na ferramenta através dos toolboxes, e não são encontradas nas demais ferramentas, e quando encontradas, consistem em uma ou outra funcionalidade e ainda em uma ou outra ferramenta.

Com o Matlab e toolboxes o aluno consegue modelar e simular o que apreendeu em sala de aula ou ainda o que precisa para sua pesquisa. Os toolboxes, **todos com o código fonte aberto**, são específicos para aplicação, sejam elas, laboratórios de graduação, pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento, ex.: processamento de sinais; geração de aplicativos, dlls; que são distribuídos ou embarcados, sem necessitar de licenças do software Matlab e toolboxes;

Com o Simulink e blocksets, o aluno colocará em prática a programação com diagrama de blocos, e as teorias de projetos baseados em modelos (*model based design*).

Além disso, outro diferencial, a UFABC possui um supercomputador, que é uma máquina única na UFABC, fornecida pela Silicon Graphics. O supercomputador é modelo Altix 4700 Sistema SGI com 68 processadores dual-core de 1.4GHz/12MB cache Intel Itanium 2 (136 cores no total), 272GB de memória RAM, 2 discos rígidos 300GB 15KRPM SAS. Esta máquina tem sido 100% utilizada por diversos pesquisadores da UFABC, que executam seus experimentos das mais diversas áreas de pesquisa, como: física, matemática, química, bioinformática, engenharia entre outras, que fazem uso de computação de alto desempenho como ferramenta. Para isto, diversos softwares são utilizados em modelagem e cálculos precisos para estes experimentos, e dentre eles o Matlab e Simulink apresentaram-se compatíveis com a máquina e, também, ferramentas importantes para as atividades realizadas, sem impactar a performance de processamento dos demais experimentos.

Uso hoje do Matlab e toolboxes:

Esta ferramenta é largamente usada em todas as instituições de ensino há mais de 15 anos, no Brasil e no Mundo, para a formação de engenheiros, físicos, matemáticos, químicos, geólogos, na graduação e pós graduação. No Brasil podemos citar algumas instituições tais como:

- a) UNICAMP- USP - ITA- Instituto Mauá - FEI - UNIFEI- UNB- UFRGS- UFRJ-PUC em SP, RJ, Brasília e MG-IBMEC- FGV em SP e RJ- Mackenzie - UFAM-UFPE- UFPB-UFCG-CEFET em SP, MG, RJ, SC dentre outros. As ferramentas em questão são usadas por estas instituições na graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa e desenvolvimento
- b) É importante salientar que outra motivação para aquisição são as exigências do mercado que receberão os futuros profissionais. Dentre as empresas que tornaram esta ferramenta padrão em suas respectivas engenharias cito: Embraer, esta, inclusive tem um curso de pós-graduação de 18 meses, para a

contratação de engenheiros , que usa o Matlab e toolboxes na preparação dos engenheiros; já, a Petrobrás, utiliza na Universidade corporativa da Petrobrás, o Matlab e toolboxes nos cursos para os seus engenheiros.

- c) Os exemplos acima ilustram a necessidade que o mercado tem determinado de que os profissionais já tenham o pleno domínio do Matlab e toolboxes. Além disso, algumas empresas que utilizam largamente esta ferramenta nos processos de pesquisa, desenvolvimento e adaptação: Embraer, Petrobras, VW, Fiat, GM, MERCEZ BENZ, REANULT, Citroen, AES Eletropaulo, Elektro, COPEL, CEPTEL, Banco Central, Tesouro Nacional, ABIN, Banespa, CEF, CPFL, etc. Isto enfatiza, ainda mais, a necessidade de entregar para o mercado um profissional com domínio do que há de mais moderno em tecnologia de desenvolvimento, modelagem, simulação com verificação e validação. Em um mercado altamente competitivo, o domínio do uso desta ferramenta que tem o uso consolidado em 90% das empresas de médio e grande porte, é diferencial no momento da contratação do recém formado.

Dentre as ferramentas similares no mercado, o Matlab e Toolboxes, é o único que as versões acadêmicas (comercializadas para instituições de ensino) e, as comerciais (comercializadas para empresas) são as mesmas – a diferença esta no preço, pois, uma licença na categoria acadêmica representa aproximadamente 3% do preço das licenças comerciais.

Fatores para dispensa de licitação:

- a) A OPENCADD é a única distribuidora autorizada a comercializar o Software Matlab e Toolboxes;

4.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato, quanto às especificações solicitadas.

Prazo limite de implementação da etapa 2: Quanto aos novos procedimentos, 12/2008.

Prazo limite de implementação da etapa nº 2: 06 /2009

5. Item do Relatório de Auditoria: 3.3.2.1 CONSTATAÇÃO: (019)

Contratação de Fundação de Apoio, por dispensa de licitação, para execução de atribuição institucional e existência de diversas irregularidades na efetivação, classificação das despesas e no processo de prestação de contas.

5.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Considerando, de acordo com o acima exposto, a inadequada formalização do processo, em especial a inexistência no processo de elementos que caracterizem a despesa, como o projeto básico, o preço efetivo pelos bens e serviços a serem pagos, e, ainda a realização de despesas irregulares e que não têm nexos com o objeto contratado, e a falta de comprovação formal de que os serviços foram executados, recomendamos que a Universidade faça levantamento minucioso das despesas realizadas pela FUNDEP, devendo ser analisados os documentos originais que deram suporte e a vinculação às finalidades do contrato. Além desses dois pressupostos, as despesas consideradas elegíveis deverão ser aquelas cujos bens ou serviços adquiridos tenham sido revertidos à UFABC, devendo adotar as medidas cabíveis para restituição ao erário os valores pagos indevidamente. Caso não atendidas as condições indicadas, consideramos passível de restituição a despesa realizada da ordem de R\$8.182,797,32.

RECOMENDAÇÃO: 002 Abstenha-se de contratar fundação de apoio, com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93, quando o objeto do contrato não estiver diretamente relacionado à pesquisa, ensino, extensão ou desenvolvimento institucional.

RECOMENDAÇÃO: 003 Abstenha-se de transferir à fundação de apoio, a prática de atos que se caracterizam como atividades administrativas e típicas que devem ser realizadas pela própria Universidade.

RECOMENDAÇÃO: 004 Quanto à descentralização intempestiva dos créditos, recomendamos buscar, junto às instâncias superiores, soluções consoante à legislação vigente.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

5.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

RECOMENDAÇÃO 01:

De fato, a Administração da Universidade ainda estava em montagem e organização estrutural, não tendo sido, à época, designados os cargos dos responsáveis

por cada setor da Administração, pois todos os servidores da Universidade estavam em treinamento básico, ou seja, 99% dos servidores haviam sido contratados por concurso público, assim, inexperientes e com pouco conhecimento prático da Administração. Naquele momento procurou-se adotar o modelo que a Universidade Federal de Minas Gerais possuía com a sua respectiva Fundação de Apoio, no intuito de se evitar ao máximo, à partir de uma experiência consolidada a incidência de impropriedades que uma Instituição nova como a UFABC poderia incorrer. A contratação da Fundação de Apoio foi feita por período determinado, para exercer algumas funções específicas que se considerava não serem possíveis de serem executadas por pessoal ainda não treinado, para suprir as necessidades de funcionamento inicial da Universidade, sendo uma forma de viabilizar a própria Instituição. Fez-se a contratação por prazo certo e período específico para a prestação dos serviços. Nesse período o pessoal próprio da Universidade passou a ser treinado e as funções devidamente designadas, podendo então a executar diretamente todas as atividades Institucionais. É importante deixar claro que todo o montante despendido foi revertido em benefício da Universidade. À partir das informações contidas no Relatório de Auditoria, no intuito de absorvermos e corrigirmos os pontos indicados, pudemos constatar a par das irregularidades formais apontadas, não ter havido nenhuma conduta que levasse a dano ao erário ou malversação dos recursos públicos, o que de certa forma nos tranqüilizou neste Plano. Enviamos cópias anexas de comprovantes destas despesas realizadas, assim como prestação de contas da FUNDEP dos valores gastos no período e sua destinação.

RECOMENDAÇÃO 02

Como dito anteriormente, quanto à recomendação 01, a Fundação de Apoio somente foi contratada para viabilizar o início da Universidade, e somente voltará a contratar Fundação de Apoio naqueles casos explicitamente determinados pela legislação.

RECOMENDAÇÃO 03

A Universidade somente irá contratar a Fundação de Apoio apenas nos casos especificados em lei, como apoio a suas atividades.

RECOMENDAÇÃO 04

A Universidade já está buscando soluções junto às instâncias superiores quanto à descentralização intempestiva de créditos.

5.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato

6. Item do Relatório de Auditoria: 3.3.2.2 CONSTATAÇÃO: (020)

Falta de motivação e pareceres técnico-jurídico que embasem a aquisição de terreno sem o devido processo de licitação.

6.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Que o pagamento das parcelas restantes seja efetuada após a regularização dos itens h e i da constatação.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

6.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Todos os documentos exigidos já foram anexados ao Processo, e seguem para comprovação apensos a este Plano de Providências.

6.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato

7. Item do Relatório de Auditoria: 3.3.2.3 CONSTATAÇÃO (022)

Justificativas técnicas insuficientes para a escolha dos produtos/fabricante.

7.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Demonstre, com justificativas técnicas, devidamente embasadas e formalizadas, que a alternativa escolhida é a única que atende às necessidades da Administração.

7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

() (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

7.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos espostos pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.
- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Processo 23006.000152/2007-32

Espectrômetro de EPR (Espectroscopia Paramagnética Eletrônica), modelo **EMX 10-2,7** (EMX PLUS Electron-Spin Resonance Spectrometer System with 10’’ Magnet and 2,7 kW Power Supply)

Considerações Iniciais:

Em relação ao equipamento supra descrito cabe informar que existe uma única empresa com filial no Brasil que comercializa e que possui assistência técnica especializada, treinada na fábrica, para o equipamento em questão. A presença de filial em território nacional é condição importante a compra de equipamentos de grande porte voltados a pesquisa, tendo em vista que visitas técnicas realizadas por empresas internacionais, sem filial no Brasil, são extremamente caras e difíceis de agendar.

Outro fato, importantíssimo, é que para comprar este tipo de equipamento de outro fornecedor, teríamos que, **obrigatoriamente**, comprá-lo no estado de **USADO**, pois **NENHUMA** outra empresa

que fabrica equipamentos de espectroscopia ou espectroscopia magnética atualmente (há cerca de 8 anos) fabrica o **Espectrômetro de EPR**. Uma universidade pública não poderia comprar equipamentos de grande porte para pesquisa e ensino e extensão na condição de USADO, somente NOVO, pois caso contrário, não teríamos: garantia do equipamento de fábrica, garantia de entrega, condições favoráveis do equipamento, treinamento por parte da empresa e condições adequadas de pagamento e peças de reposição. A Bruker é a única empresa a fornecer este tipo de equipamento, e suas características técnicas são precisas e superiores aos demais equipamentos anteriormente fabricados.

Pelo exposto acima fica claro que a aquisição do Equipamento EMX PLUS ELECTRON SPIN RESONANCE SPECTROMETER SYSTEM WITH 10'' MAGNET AND 2,7 KW POWER SUPPLY (**EMX 10/2,7**), BRUKER, foi a melhor e ÚNICA opção para a Universidade Federal do ABC considerando que apresenta características técnicas únicas (o que permitirá atender todas as linhas de pesquisa da Universidade) e sem concorrência no mercado nacional e internacional, as quais são relacionadas abaixo.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O Equipamento EMX PLUS ELECTRON SPIN RESONANCE SPECTROMETER SYSTEM WITH 10'' MAGNET AND 2,7 KW POWER SUPPLY (**EMX 10/2,7**), BRUKER, apresenta as seguintes características técnicas (Ver observação importante abaixo):

- **Sistema dos magnetos de alta resolução:**

- a) exatidão da medida melhor que 800mG (mili Gaussian);
- b) resolução eletrônica de 24bits e 128 mil pontos;
- c) atua na faixa de 0 à 18 kG em apenas um único scan;
- d) detecta largura de bandas acima de 300kHz;
- e) Modula a fase simultaneamente à detecção;
- f) Resolução de fase de 0,1 graus;

- **Sistema de fonte de microondas com as seguintes características técnicas:**

- a) Medidor digital da frequência;
- b) Controle do ganho de frequência automático;
- c) Atenuação máxima de 60dB;
- d) Controle integrado ao equipamento da: atenuação, referencia de fase, frequência do microondas;
- e) Mostrador da banda Q de microondas;

f) Escaneamento da amostra com mostrador em tempo real.

- Computador processador dedicado para integrar o equipamento, e softwares exclusivos de manipulação e simulação de espectros inclusos, de fácil acesso.
- Cavidade de ressonância de alta sensibilidade: $1,6 \times 10^9$ spins/G, com janela ótica de 10mm.
- Celas de quartzo de mistura de amostra para soluções líquidas e viscosas.
- Espectrometro de EPR para ser operado a frequência de 9 GHz possui um magneto capaz de suportar frequências 10 vezes maiores, o que possibilitaria a futura aquisição de outras fontes de frequência como acessórios.
- Possui sistemas de resfriamento de amostras até 77K, muito úteis ao trabalho com amostras sólidas como supercondutores e nanomateriais, além de ser essencial para se trabalhar com Hemoproteínas.
- Sistema de cavidade em fluxo, para a detecção de radicais livres em solução com tempo de meia vida de mili-segundos.
- Sistema de resfriamento Chiller à 4KW.
- Oferecido sistema digital de variação de temperatura, com Dewers inclusos (externo e interno), para manipulação com nitrogênio líquido.
- Oferecido sistema de transferência de nitrogênio líquido para manipulação de amostras sensíveis, como HEMOPROTEÍNAS (proteínas do sangue).
- Atualmente é o equipamento de EPR mais utilizados no mundo todo, inclusive na área médica e biotecnológica, onde estudos mostram sua eficiência. Sua utilização pode ser constatada em estudos recentes na terapia anti-tumoral: 1) Patent Number(s): BR200600985-A, Inventor(s): DA COSTA FERREIRA A M; CERCHIARO G; CIRIOLO M R; 2) Filomeni, G; Cerchiaro, G; Ferreira, AMD, JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY 2007 Volume: 282 Issue: 16 Pages: 12010-12021; 3) Roshchupkina, GI; Bobko, AA; Bratasz, A, FREE RADICAL BIOLOGY AND MEDICINE Volume: 45 Issue: 3 Pages: 312-320 Published: 2008 ([In vivo EPR measurement of glutathione in tumor-bearing mice using improved disulfide biradical](#)); 4) Holland, JP; Barnard, PJ;

Collison, D, CHEMISTRY-A EUROPEAN JOURNAL Volume: 14 Issue: 19 Pages: 5890-5907 Published: 2008; Dentre tantos outros estudos científicos publicados em revistas internacionais de alto nível e indexadas, e patentes.

Processo 23006.000154/2007-32

LC-MS/MS da empresa Waters

Considerações Iniciais:

A aquisição do sistema de espectrometria de massas acoplado à cromatografia líquida (LC-MS/MS) pela Universidade Federal do ABC – UFABC levou em consideração a grande demanda esperada para esse equipamento, tendo em vista que a UFABC é uma Instituição com características totalmente interdisciplinar, e as diversas aplicações que essa técnica analítica proporciona, atendendo, assim, amplamente as necessidades da Fundação Universidade Federal do ABC.

O sistema Q-Tof *micro*TM é um espectrômetro de massas de bancada, totalmente integrado, controlado por computador, de alta performance, híbrido quadrupolo – tempo de voo em série, que pode ser configurado para uma ampla faixa de aplicações de LC-MS e LC-MS/MS.

Devido a essa grande demanda, o equipamento deve apresentar algumas configurações especiais que apenas foram verificadas no equipamento da Q-Tof *micro*TM da Waters, sendo este o único equipamento que atende as necessidades da Administração, tendo em vista que essas necessidades estão diretamente relacionadas as Pesquisas desenvolvidas nesta Instituição. As características técnicas necessárias ao atendimento da demanda são apresentadas abaixo.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- **O espectrômetro de massas** - permite aquisições de 40 a 4000 m/z sem deconvolução (leitura direta) e de 45 a 20000 m/z (em modo RF) com alta resolução. Essa característica é fundamental para a aplicação em uma grande gama de compostos, perfazendo desde compostos orgânicos, que apresentam baixo peso molecular, até a aplicação em macromoléculas (proteínas, enzimas, peptídeos, etc.).
- **Fonte de Ionização a pressão atmosférica em Z-Spray** – (Acessório exclusivo dos equipamentos LC/MS/MS Waters) única que permite a limpeza da mesma sem a quebra de vácuo do sistema MS/MS, e fácil de ser removida para limpeza. Devido ao formato, essa fonte permite que materiais de não interesse, que possam sujar os quadrupolos, não entrem nos analisadores. A conservação do vácuo no sistema é fundamental para manter as condições de trabalho do mesmo, além de ganho de tempo de máquina, pois não é necessário esperar até 1 hora para recuperar o vácuo. **Única no Mercado que atende as múltiplas linhas de pesquisa desenvolvidas na UFABC.**

- **Software MassLynx** - Aquisição MS/MS Inclui conversão em tempo real de perfil de dados a centróides de picos. Aquisição dependente de dados (DDA): o instrumento tem facilidade para aquisições dependente de dados, enquanto o instrumento (automaticamente) muda entre modos MS/MS durante uma aquisição baseada em dados adquiridos em modo MS na varredura anterior. Se nenhum íon é formado acima de um limite estabelecido pelo usuário em uma pesquisa por varredura MS, o instrumento muda para aquisição de um espectro MS/MS para este íon. Massas-alvo específicas ou faixas de massas e estados de cargas podem ser selecionados para mudanças, ou massas indesejáveis podem ser excluídas. A duração da aquisição MS/MS pode ser determinada tanto por intensidade de sinal ou por uma mudança de tempo definida pelo usuário. Esta função permite aquisição de dados MS/MS sem conhecimento prévio da composição da amostra ou tempos de retenção dos compostos, sendo imprescindível para separação e caracterização de produtos naturais.
- **Fonte Lockspray** - (Acessório exclusivo dos equipamentos LC/MS/MS Waters) Única no mercado que realiza e mantém a calibração do sistema durante a utilização do mesmo, característica indispensável as linhas de pesquisa desenvolvidas na UFABC, uma vez que a grande maioria utiliza protocolos internacionais de quantificação extremamente rígidos. A Lockspray é uma Fonte diferenciada que permite, para trabalhar simultaneamente com o Eletrospray. A fonte de LockSpray une se diretamente ao Z- spray e opera-se conjuntamente com a entrada e coaxial do electro spray existente. O analito e os pulverizadores da referência são completamente independentes, o qual evita problemas comuns associados com a adição de pós-coluna a um composto da referência; supressão iônica, interferências de massas e efeitos do gradiente. **Única no Mercado que atende as necessidades da UFABC, no que concerne as pesquisas desenvolvidas na Instituição.**
- **Trabalho simultâneo das fontes Eletrospray e APCI** - adquirindo simultaneamente em quatro modos Eletrospray positivo e negativo, APCI positivo e negativo.
- **MaxEnt 1** - aplicativo do software masslynx o qual realiza a deconvolução de espectros multicarregados do eletrospray com melhora da definição spectral e do sinal ruído. MaxEnt encontra automaticamente os pesos moleculares dos componentes em uma mistura da proteína de nenhum conhecimento com exceção daquele que foi indicada. A confiabilidade do resultado pode ser avaliada por métodos probabilísticos. MaxEnt permite a definição de massas o qual não estavam bem definidas.

Acquity UPLC - Único sistema no mercado que as variáveis sensibilidade, velocidade e resolução simultâneo devido a pressão de trabalho de até 15000 psi. (**Único Sistema do mercado que permite o trabalho em tal faixa, indispensável aos trabalhos utilizando altíssimas pressões, os quais são desenvolvidos na UFABC**).

- **Sistema Acquity UPLC** - Bombeamento Binário com 4 canais – (A1 /A2 /B1 e B2) O sistema trabalha a altas pressões, o qual resulta a diminuição em tempo de análises . Estes canais de bombeamento permitem a aplicação dois métodos diferentes. Programados no software masslynx o equipamento realiza a troca automática destas metodologias.
- **Trabalho em modo HPLC e UPLC** - Possibilita a alteração de trabalho sem a necessidade de alteração fluídica. Essa característica se faz importante na UFABC, pois permite a utilização desse equipamento em diferentes funções analíticas.
- **Injetor** - Realiza uma lavagem forte e uma lavagem fraca a cada ciclo de injeção – Esse sistema possibilita uma diminuição na contaminação cruzada para <0.005%. Essa característica é fundamental para a realização de experimentos com matrizes químicas muito diferentes e em análises seqüenciais. Características indispensáveis a trabalhos de pesquisa que envolvam validação de metodologias, **a qual não é encontrada em nenhum outro fabricante.**

Desta forma, pelo conjunto das especificações técnicas apresentadas e por algumas especificidades fundamentais ao atendimento as linhas de Pesquisas desenvolvidas na UFABC, as quais atendem amplamente as necessidades da Instituição, foi escolhido o referido equipamento.

Cabe salientar que a empresa escolhida possui filial no País, com técnicos treinados no fabricante, o que garante o atendimento as necessidades da administração e a qualidade dos serviços prestados no que se refere à manutenção preventiva, corretiva e estoque de peças de reposição/consumíveis, sendo este também um dos fatores da escolha do produto. Em adição, deve-se lembrar que técnicos especializados, vindo de países estrangeiros, ganham por hora e em dólar, a contar do momento que saem de suas empresas no exterior, o que, em geral, torna os custos excessivamente elevados para a Administração Pública condenando as Instituições a longa espera, por problemas de agenda/orçamentários, quando da necessidade de assistência técnica, e acarretando sérios danos ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa.

Processo 23006.000142/2007-32

Cromatógrafo de Permeação em Gel – GPC 220

Considerações Iniciais:

A escolha de equipamentos para pesquisa na UFABC deve contemplar as variadas linhas de Pesquisa desenvolvidas na Instituição, dessa forma os equipamentos escolhidos devem apresentar alta flexibilidade com relação ao uso. De forma a atender tais diretrizes características técnicas peculiares são requeridas, as quais só foram encontradas no equipamento GPC 220. Tais características, descritas

abaixo, não foram encontradas em nenhum outro fabricante e atendem amplamente as necessidades da Administração para a finalidade a qual se prestam.

Características Técnicas x Benefícios

Existem 3 (três) fabricantes no mercado (Varian, Waters e Viscotek), mas apresentam importantes diferenças em características técnicas, como a seguir:

O GPC Varian, bem como da Waters são sistemas integrados, o que confere maior estabilidade que aquela apresentada pelo sistema modular da Viscotek, o qual apresenta zonas frias entre os módulos, podendo ocorrer condensação ou polimerização da amostra internamente ao sistema, com a conseqüente perda da análise.

A temperatura do sistema GPC 220 é de 220°C, a qual é superior aos demais existentes no mercado (Waters 180°C e Viscotek 160°C). **Esta característica é essencial e importantíssima**, pois, quanto maior a temperatura do sistema melhor os resultados obtidos, principalmente quando se desenvolve trabalhos com produtos poliméricos a base de Polipropileno (PP) e Polietileno (PE).

Outra característica muito importante está no amostrador automático. O GPC220 apresenta amostrador com 40 posições e aquecido até 220°C, que, comparado com o existente no mercado, tem maior produtividade e desempenho. É importante e essencial para os trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UFABC, pois, garante a isenção de efeito memória (contaminação) entre amostras devido à temperatura de 220°C.

Mercado: Waters - apresenta 24 posições à 160°C.

Sistema de segurança do GPC 220 é superior ao demais de mercado, pois apresenta em sua construção **quatro (4) sensores de vapor** (forno de colunas, amostrador automático, sistema de bombeamento e compartimento de fase móvel).

Mercado: O sistema da Waters **apresenta um (1) sensor de vapor** instalado no forno de colunas. **Esta característica é essencial e de fundamental importância, devido a preocupações referentes à saúde ocupacional do pessoal técnico, do corpo discente e docente da Instituição.**

Cabe salientar, ainda, que a empresa escolhida possui filial no País, com técnicos treinados no fabricante, o que garante o atendimento as necessidades da administração e a qualidade dos serviços prestados no que se refere à manutenção preventiva, corretiva e estoque de peças de reposição/consumíveis, sendo este também um dos fatores da escolha do produto. Em adição, deve-se lembrar que técnicos especializados, vindo de países estrangeiros, ganham por hora e em dólar, a contar do momento que saem de suas empresas no exterior, o que, em geral, torna os custos excessivamente elevados para a administração pública condenando as Instituições a longa espera, por problemas de agenda e/ou orçamentários, quando da necessidade de assistência técnica, acarretando sérios danos ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, o que aqui se evita com a escolha efetuada.

Processo 23006.000142/2007-32

FTIR - 660IR com microscópio

Considerações Iniciais:

A aquisição do sistema de espectrofotometria na região do infravermelho pela Universidade Federal do ABC – UFABC levou em consideração a grande demanda esperada para esse equipamento e a quantidade de grupos de pesquisa que podem utilizar esse equipamento.

Devido a essa grande demanda, o equipamento deve ter versatilidade para contemplar as necessidades dos diversos grupos de pesquisa da UFABC. Esse equipamento ainda apresenta algumas configurações especiais que são encontradas apenas no equipamento FTIR - 660-IR. Tais características, descritas abaixo, não foram encontradas em nenhum outro fabricante e atendem amplamente as necessidades da Administração para a finalidade a qual se prestam.

Características Técnicas

- **Alta resolução** - O equipamento tem resolução de até 0,07 cm⁻¹. **Essa característica é essencial, pois, garante maior número de informações, principalmente na região de identificação das substâncias.** Tal característica não foi encontrada em nenhum outro equipamento do mercado.
- **Micro ATR (reflectância total atenuada) integrado ao microscópio** que permite a análise direta sem qualquer manipulação da amostra. **Característica essencial, pois, diminui os erros introduzidos pela manipulação da amostra.** Tal característica não foi encontrada em nenhum outro equipamento do mercado.
- **Interferômetro** - Interferômetro com alinhamento dinâmico posicionado a 60° permitindo maior intensidade de sinal associado ao menor ruído.
- **Microscópio** - Microscópio IR com óptica Schwarzschild configurado com espelhos côncavos e convexos dispostos concêntricamente, essencial a garantia de uma melhor qualidade de imagem, área visível, profundidade de campo, abertura numérica e distância de trabalho. Atendendo amplamente as necessidades de Pesquisa da UFABC.
- **Automação de movimentos** - Automação dos movimentos da mesa aliado a torre binocular com 3 objetivas controlados via software e comandos junto ao Microscópio garantindo a melhor focalização e imagem do corpo de prova. O que é essencial a obtenção de uma maior produtividade analítica.

Desta forma, devido ao equipamento, FTIR - 660IR com microscópio, possuir maior poder de resolução, maior sensibilidade, facilidades de automação e óptica superior, quando comparados com os modelos existentes no mercado nacional e internacional, e uma vez que o mesmo **atende amplamente a todas as linhas de pesquisa** desenvolvidas na UFABC, decidiu-se por selecioná-lo para compor o rol de equipamentos destinados a pesquisa da UFABC.

Cabe salientar que a empresa escolhida possui filial no País, com técnicos treinados no fabricante, o que garante o atendimento as necessidades da administração e a qualidade dos serviços prestados no que se refere à manutenção preventiva, corretiva e estoque de peças de reposição/consumíveis, sendo este também um dos fatores da escolha do produto. Em adição, deve-se lembrar que técnicos

especializados, vindo de países estrangeiros, ganham por hora e em dólar, a contar do momento que saem de suas empresas no exterior, o que, em geral, torna os custos excessivamente elevados para a administração pública condenando as Instituições a longa espera, por problemas de agenda e/ou orçamentários, quando da necessidade de assistência técnica, acarretando sérios danos ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, o que aqui se evita com a escolha efetuada.

Processo 23006.000142/2007-32

Sistema de Cromatografia Gasosa Acoplada a Detector de Massas - GCMS 4000

Considerações Iniciais:

A escolha de equipamentos para pesquisa na UFABC deve contemplar as variadas linhas de Pesquisa desenvolvidas na Instituição, dessa forma os equipamentos escolhidos devem apresentar alta flexibilidade com relação ao uso. De forma a atender tais diretrizes, características técnicas peculiares são requeridas, as quais só foram encontradas no equipamento GC-MS 4000. Tais características, descritas abaixo, não foram encontradas em nenhum outro fabricante e atendem amplamente as necessidades da Administração para a finalidade a qual se prestam.

Características Técnicas x Benefícios

Sensibilidade

Igual a 200fg (fentograma = 10^{-15} gramas) de OFN (Octafluornafyaleno) produzindo sinal/ ruído 20:1 para ion m/z 272 modo EI (impacto de eletrons) na varreudra total (full scan). (5 vezes mais sensível que os existentes no mercado).

Esta sensibilidade não se encontra em outros GCMS (quadruplo ou ion Trap) existentes no mercado e é essencial quando o objeto de pesquisa é a identificação e quantificação de compostos a níveis de traços, por exemplo, na análise de fármacos em água de abastecimento.

Especificação do mercado: 1 pg (picograma = 10^{-12} gramas) de OFN s/n 10:1 m/z 272 EI full Scan.

Ferramenta de MS/MS (MSⁿ) em Ion Trap

Esta ferramenta tem até 10 níveis de fragmentação, ou seja MSⁿ onde n=10.

Mercado existe somente um outro fabricante de Ion Trap (Agilent) no qual MSⁿ onde n=3. Isto significa que será possível obter uma quantidade de dados (informações) três (3) vezes superior aquelas que seriam obtidas com o equipamento existente no mercado, o que, referindo-se a pesquisa, dispensa comentários.

Ferramenta de Ionização Híbrida

Esta ferramenta é exclusividade do **GCMS 4000 e somente se encontra na construção desse equipamento**, esta ferramenta proporciona a determinação de compostos que apresentam isomeria, característica muito comum aos compostos orgânicos e que impede a resolução e a determinação inequívoca de compostos com mesma relação massa carga (m/z), exemplo, fenantreno e antraceno, **sendo assim uma característica imprescindível aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na UFABC.**

A Ionização Híbrida alterna a Ionização Positiva e negativa, aliada a alta velocidade de varredura e a tripla ressonância do Ion Trap, elucidando compostos de mesma massa molecular e de diferentes funções.

Mercado: Não existe nada semelhante.

Ferramentas EI (impacto de elétrons), CI (Ionização Química) e MSⁿ alternadas Durante a Mesma Corrida Cromatográfica.

Esta possibilidade de automação é única no mercado e proporciona a melhor ferramenta (modo de análise) para cada analito que elui da coluna. É importante para a Administração porque aumenta a produtividade analítica, maior número de análises efetuadas em menor tempo, essencial em trabalhos de pesquisa, contribuindo para a economia de gases e reagentes.

Mercado: Os demais GCMS's só realizam uma ferramenta (modo de análise) por corrida cromatográfica.

Injetor Capilar split/ splitless revestido em silchrom (silica inerte)

Esta característica de revestimento em sílica inerte proporciona um grande benefício na determinação de compostos polares, os quais facilmente se discriminam em presença de aço inox.

Mercado: Não existe nada semelhante.

Cromatógrafo com chassi para até 3 (três) canais

O GCMS-4000 possui o único GC que possibilita receber até 3 (três) canais analíticos (injetor+coluna+ detector) trabalhando com de forma simultânea de sinal. O benefício decorrente da presença desse acessório é a obtenção de uma maior produtividade analítica.

Ion Trap revestido em silchrom (silica inerte)

Esta característica de revestimento em sílica inerte proporciona um grande benefício na determinação de compostos polares, os quais facilmente se discriminam em presença de aço inox. Tal revestimento auxilia sobremaneira a obtenção de picos bem definidos (melhor resposta do sistema).

Velocidade de varredura de até 10.000daltons/ segundo

Esta característica de alta velocidade proporciona um grande benefício nas determinações em corridas com múltiplos compostos (exemplo multi resíduo de pesticidas em matrizes como: alimentos, ambiental e toxicologia), o que é muito comum e essencial em trabalhos de pesquisa, onde em geral as matrizes são complexas. Tal característica garante, ademais, uma excelente qualidade espectral.

Mercado: Não existe equipamento que trabalhe em tal range.

Desta forma, devido ao equipamento, GCMS 4000, possuir maior sensibilidade, poder de resolução, inércia de injetores e detectores e velocidade de varredura quando comparados com os modelos existentes no mercado, e uma vez que o mesmo **atende amplamente a todas as linhas de pesquisa** desenvolvidas na UFABC, decidiu-se por selecioná-lo para compor o rol de equipamentos destinados a pesquisa da UFABC.

Cabe salientar que a empresa escolhida possui filial no País, com técnicos treinados no fabricante, o que garante o atendimento as necessidades da administração e a qualidade dos serviços prestados no que se refere à manutenção preventiva, corretiva e estoque de peças de reposição/consumíveis, sendo este também um dos fatores da escolha do produto. Em adição, deve-se lembrar que técnicos especializados, vindo de países estrangeiros, ganham por hora e em dólar, a contar do momento que saem de suas empresas no exterior, o que, em geral, torna os custos excessivamente elevados para a administração pública condenando as Instituições a longa espera, por problemas de agenda e/ou orçamentários, quando da necessidade de assistência técnica, acarretando sérios danos ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, o que aqui se evita com a escolha efetuada.

Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) – 500NB

Considerações Iniciais:

A definição de compra do espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) operando em 500 MHz da marca Varian foi baseada em critérios técnicos apresentados a seguir.

- a) O sistema possui magneto superblindado de 500 Mhz com 54 mm de bore com sensores de nível para hélio e nitrogênio e sistema antivibração. **Esta blindagem é exclusivamente presente em equipamentos da marca Varian e permite que portadores de marca-passo, caso de alguns professores da UFABC, e outras próteses sensíveis a campo magnético possam transitar na proximidade do aparelho.** Além disso, a área da sala para abrigar o equipamento fica reduzida pela diminuição do campo eletromagnético tridimensional ao redor do equipamento.
- b) O sistema possui console eletrônico com conversor ADC de 80 Mhz, sistema completo de RF (2 canais) para sólidos e líquidos com gerador de ondas formatadas de 30 Mbytes em cada canal e amplificadores de 100 Watts e 300 Watts. Este sistema permite a otimização da aquisição do sinal e, conseqüentemente a redução da quantidade de amostra necessária para análise.
- c) O sistema apresenta tempo mínimo de eventos de 50 nanosegundos (timing res. 12.5 ns), **o que não existe em nenhum equipamento análogo com as mesmas especificações de magneto.**
- d) Cada subsistema (gradiente, Lock, canais de RF, receptor) contém seu próprio controlador (CPU + FPGA) com RAM e Flash ROM. Isso significa que cada parte do sistema possui autonomia de acesso RAM e ROM o que garante a agilidade do sistema. **Nenhum sistema análogo possui todos os componentes com operação totalmente independente.**
- e) O sistema deve permitir expansão futura para mais canais de RF, microimagem, LC-NMR-MS, sonda criogênicas, e outras técnicas acopladas. Este sistema é o mais versátil do mercado também em termos de automação.
- f) O sistema apresenta simultaneamente uma unidade de alta potência de gradiente 60-65 Gauss/cm e uma unidade de controle de temperatura: -150°C até +250°C que garantem grande aplicabilidade e a realização de todos os experimentos existentes na área de espectrometria de RMN atualmente.
- g) O sistema possui uma sonda para experimentos de simples ou dupla ressonância bem como experimentos indiretos multinuclear com gradiente (60 Gauss/cm) com alta performance em high band bem como em low band, com comutação automática entre detecção direta e indireta. Sonda deverá ser otimizada para os ambos modos de operação eliminando as diferenças entre as sondas diretas de dupla ressonância e sondas inversas.
- h) Uma sonda de sólidos de dupla ressonância de 4mm com velocidade de rotação de 18 Khz multinuclear (^1H - ^{19}F / ^{31}P - ^{13}C / ^{13}C – ^{15}N).
- h) Acessa núcleos de baixo gamma em sólidos, ou seja, núcleos tais como: Germânio (14.0 Mhz) – Potássio (10.2 Mhz), entre outros. Característica importante no desenvolvimento das linhas de pesquisa da UFABC.

Desta forma, pelo conjunto de capacidades e funcionalidades, bem como pela garantia de assistência técnica adequada e rápida, uma vez que a empresa possui filial no Brasil, **pode-se afirmar com segurança que o sistema atende as necessidades da Administração para o fim a que se destina, sendo que nenhum outro do mercado tem as características conjuntas aqui pontuadas e necessárias aos trabalhos de pesquisa a serem desenvolvidos na UFABC.**

7.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato

Prazo limite de implementação da etapa 2:

.

.

Prazo limite de implementação da etapa n:

8. Item do Relatório de Auditoria: 3.4.2.1 CONSTATAÇÃO: (021)

Fracionamento nos processos de dispensa de licitação.

8.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Evite a prática de fracionamento de despesas para aquisições frequentes dos mesmos produtos ou realização de serviços de mesma natureza em processos distintos, cujos valores globais excedam o limite previsto para a dispensa de licitação.

8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

8.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação,

propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.

- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

Informamos que a partir do mês de abril p.p., após sermos alertados pela Auditoria, modificamos os procedimentos para evitarmos fracionamento de despesas em aquisições.

8.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato

9. Item do Relatório de Auditoria: 3.4.2.2 CONSTATAÇÃO: (024)

Aquisição de veículo na cor diferente do permitido.

9.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Realizar as aquisições de acordo com as normas estabelecidas.

9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

9.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.

- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

A partir da indicação da Auditoria, foram tomadas providências para o fortalecimento do controle interno das aquisições, a fim de realizar as aquisições de acordo com as normas estabelecidas.

9.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato

10. Item do Relatório de Auditoria: 3.4.3.1 CONSTATAÇÃO: (023)

Falta de atualização do cronograma físico-financeiro.

10.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Formalizar as devidas atualizações no cronograma físico-financeiro quando houver alteração na execução da obra, bem como, o termo aditivo ao contrato.

10.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

10.3 Providências a serem Implementadas

- No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar documentação analisando o fato, com documentos que, sob a ótica do gestor, possam agregar novas informações que sob seu julgamento não foram consideradas pela equipe na análise da constatação ou na recomendação, propondo a revisão da recomendação nos termos esposados pela equipe, para sua extinção ou substituição por uma nova ação sugerida.

- No caso de concordância com o teor da constatação e/ou recomendação, discorrer sobre a forma de implementação da recomendação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento.

A Construtora já foi devidamente notificada pelo ofício N°081/2008, para que apresente no prazo máximo de 30 dias cronograma físico-financeiro atualizado.

10.4 Prazo limite de implementação da etapa 1: Imediato, com acompanhamento mensal das alterações, sendo que, caso ocorram modificações, a cobrança também será automática. Quanto aos termos aditivos, estes serão realizados de acordo com eventuais mudanças, em prazo tempestivo.